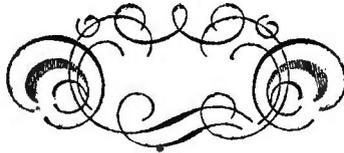
VOCABULARIO

BRASILEIRO

para servir de complememto aos diccionarios
da lingua portugueza

POR

BRAZ DA COSTA RUBIM.

RIO DE JANEIRO

Emp. Typ. DOUS DE DEZEMBRO de Paula Bbito
Impressor da Casa Imperial.

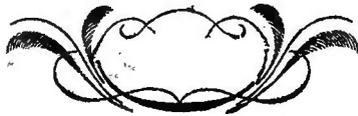
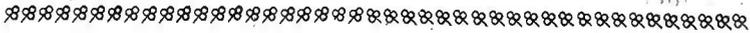
—

1853.

DUAS PALAVRAS.

O presente opusculo comprehende um grande numero de vocabulos usados no Brasil, e que se não encontram nos diccionarios da nossa lingua; foram colligidos das memorias, e outros escriptos, que tratam das nossas cousas, assim como de muitas noticias particulares. Não é ainda um trabalho completo, e tem por fim unicamente facilitar o conhecimento das accepções de taes vocabulos aos estranhos, e servir de auxilio aos lexicographos para as futuras edições.

Reconhecemos que seria mui util e conveniente, que indicassemos a origem dos nomes que passaram da linguagem dos indigenas da America e da Africa para o uso commum, porém, não emprehendemos essa tarefa, por se achar em mão, e adiantada por pessoas mui dedicadas, e versadas nesses estudos; entretanto em uma ou outra dicção, como excepção de regra, declaramos a sua origem, porque assim encontrámos nos autores donde a extrahimos.

Temos ainda uma observação a fazer; e é, que muitos vocabulos estão escriptos pelos autores com differente orthographia, e que para não ficarmos perplexos sobre a escolha, seguimos a opinião do maior numero, ficando livre aos lexicographos passal-os pela censura, e regeitar os que não estão bem fundados.

VOCABULARIO BRAZILEIRO.

A.

ABABÁS, tribu de aborigenes que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

ABACATE, fructo do abacateiro.

ABACATEIRO, arvore fructifera que produz o abacate; é exotica, mas acha-se bem aclimada no paiz.

ABACACHI, especie de ananazeiro; o fructo tambem conhecido com o mesmo nome, é mais delicado no sabor e aroma do que o ananaz commum.

ABANCAR, tomar assento, assentar; usado em Minas Geraes.

ABARÁ, iguaria grosseira feita com massa de feijão cosido, adubado com pimenta e azeite de dendê.

ABATIRÁS, tribu de aborigenes que dominava na antiga Capitania de Porto-Seguro.

ABEREM, iguaria feita de farinha de milho com assucar.

ABIO, arvore fructifera do mato virgem; o fructo é conhecido com o mesmo nome.

ABOBORA, fructo da aboboreira;— *menina*, pequena do feitio d'uma cabaça, e amarella por dentro;— *d'agua* ou *carneira*, longa, cylindrica, branca na casca e miolo;— *moganga*, arredondada e amarella por dentro; — *turbante*, deste feitio com miolo amarello; — *jurumú*, vermelha por dentro; — *melão*, similhante a este fructo na côr e feitio; — *taqueira*, pequena, chata, de casca exalviçada e lisa; — *do mato*, V. TAIUIÁ.

ABOBRINHA. V. TAIUIA'.

ABOBRINHA DO MATO. V. GONU'.

ABRICO', arvore fructifera exotica; o fructo é conhecido com o mesmo nome. Ha duas especies: uma tem o fructo maior e mais agradavel que a outra.

ACÀ, arvore do mato virgem, sua madeira serve para construcção civil.

ACAÇÀ, especie de angú feito com farinha de arroz ou de milho.

ACACIA, arvore do mato virgem.

ACAPU' arvore do mato virgem, sua madeira serve para taboado.

ACARÁ, peixinho do rio.

ACARICOÁRA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para construcção civil e naval.

ACARIUBA, arvore do mato virgem.

ACARIZ, especie de sicupira. V. esta palavra.

ACATAIA, V. HERVA-DO-BICHO.

AÇACU' arvore do mato virgem; o succo della dizem ser venenoso, e pertendeu-se mesmo que curava a morphéa.

AÇAHI, fructo do açahizeiro — bebida refrigerante preparada com o succo do côco de seu nome, e de grande reputação no Pará, onde se diz: quem vem ao Pará, parou; e se bebeu açahi, ficou.

AÇAHIZEIRO, palmeira fructifera do mato virgem no Pará; nas outras provincias chamam-lhe juçára.

ACHOUARIS, tribu de aborigenes que dominava em parte da provincia do Pará.

ACONANS, tribu de aborigenes que dominava em parte da provincia do Pernambuco.

ACOTIBOIA, especie de cobra.

ACROÁS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Piauhy.

ADERNO, arvore do mato virgem, que dá madeira de lei; ha duas especies: *verdadeiro* e *marcanaiba*.

ADIOÉOS, horda de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

ADORIÁS, cabilda de sylvicolas que habitavam no Pará.

AGUAPÉ, planta medicinal.

AIAPAINA, planta que dizem ser de uma virtude prodigiosa contra o veneno das cobras, e ainda mesmo contra o que se toma pela boca.

AIMBORÉS ou **AIMORÉS**, nação de aborigenes que dominava na grande serra que hoje tem o seu nome.

AIRINIS. V. ARIHINIS.

AJURU', arvore fructifera.

ALBARDÃO, cochilha pequena.
ALGODOIM, planta que produz uma especie de algodão.
ALMA-DE-GATO, ave do tamanho de uma pomba, cinzenta pela parte inferior, e aloirada pela superior.
ALMECEGUEIRA, arvore do mato virgem, que produz a resina almecega.
ALMECIBUÇU' arvore do mato virgem, que dá madeira de lei.
ALVARENGA, barco pequeno que serve para conduzir generos de commercio.
AMAGO-FURADO, molestia que ataca o fumo.
AMAMONA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para construcção e marchetaria.
AMARÊ, arvore do mato virgem da familia das rutaceas.
AMANAJO'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Maranhão.
AMARGOSO, especie de angelim. V. esta palavra.
AMBOREZ, peixe do rio.
AMBU, arvore fructifera do mato virgem, o fructo é conhecido com o mesmo nome.
AMBUÁS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Pará.
AMANIU'S, sylvicolas que habitavam no Pará.
AMOREIRA, arvore do mato virgem, ha as seguintes especies: *de amago branco*, que dá um fructo agradavel; *de amago preto*, que serve em marchetaria; e *amarella* ou *tatagiba*, que serve em tinturaria.
ANAJÁS, cabilda de sylvicolas que habitavam no Pará.
ANAN, especie de bananeira que cresce pouco e dá cachos mui grandes.
ANANÁZ-DE-AGULHA, planta linifera.
ANANERÁ, arvore do mato virgem; sua madeira serve para construcção civil e naval.
ANCHIETA. V. SUMA.
ANDÁ, arvore do mato virgem que dá madeira de lei.
ANDÁAÇU', ou INDAIAÇU', arvore mui conhecida pelas virtudes purgativas das sementes do seu fructo.
ANDIRÁ. V. ANGELIM.

ANDIRÁS, aborigenes que dominavam em parte da provincia do Pará.

ANDIROBA, arvore do mato virgem; do fructo se extrahe bom azeite para luzes e sabão; (de *jandi-iroba*, azeite amargoso.)

ANDIROBA, ANDIROVA, NANHANDIROVA, NHANDIROVA, JABOTA', FAVA-DE-SANTO-IGNACIO, cipó medicinal.

ANDORINHA, carruagem de praça na cidade do Rio de Janeiro, tem quatro rodas, assento para duas pessoas, um cocheiro, e é puchada por um só animal;— planta medicinal.

ANDURABABAJARI. V. ANGELIM.

ANGA', arvore fructifera do mato virgem.

ANGELICA, arvore do mato virgem, sua raiz passa por medicinal.

ANGELICO', planta medicinal.

ANGELIM, ANDIRA', ANDURABABAJARI, arvore do mato virgem, sua madeira é de lei, e ha as seguintes especies: *verdadeiro; amargoso; de côco; canafistula; graveto; tento.*

ANGUSADA, misturada de cousas, confusão, mescla.

ANGUSTURA, nome que se dá na Bahia á Larangeira do mato. V. esta palavra.

ANHAHIBA-DE-REGO, arvore do mato virgem que dá madeira de lei.

ANHUPOCA, passaro do tamanho de anhuma, porém lindo, tendo tambem na cabeça um chifre, e esporões nas azas como aquelloutras; o seu cantar é da meia noite por diante.

ANIBA'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

ANICORÉS, tribu de aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

ANNA-PINTA. V. CAPITÃO-DO-MATO.

ANNUIBA, especie de louro. V. esta palavra.

ANUM, ave pequena, d'um negro azevichado brilhante, é muito commum, o seu canto é um som agudo e triste.

APENARIS, tribu de aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

APIACA'S, horda de sylvicolas, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

APICU', corôa que faz o mar entre si e a terra firme, e a cobre a maré; dá o barro para purgar o assucar nas fôrmas.

APINAGE'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Pará.

APOGIA. V. IPECACUANHA.

ARAÇA', fructo do araçazeiro, ha as seguintes especies: *de corôa, rôxo, do campo, de pedra, da praia.*

ARAÇA'-GOIABA, chamam na bahia á goiaba.

ARAÇA'-DO-MATTO-GROSSO, arvore do mato virgem, sua madeira serve para vigas e vigotas.

ARAÇA'-PIROCA, arvore do mato virgem.

ARAÇA'-POCA, arvore do mato virgem, que tem a madeira de lei.

ARAÇANHUNA, arvore fructifera do mato virgem; o fructo é similhante á jaboticaba, pouco saboroso, e cria-se na ponta dos ramos.

ARAÇARI, ave similhante ao tucano.

ARACIS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

ARACU', peixe de rio.

ARACUAN, ave do tamanho de uma pomba, de um preto aloirado.

ARAES. V. ARACIS.

ARAICAS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Pará.

ARANHAGATO. V. VINHATICO.

ARAOANA', peixe de rio.

ARAPARI. V. ARCO-VERDE.

ARAPIRACA, arvore do mato virgem.

ARAPOCA, arvore do mato virgem da familia das rutaceas, ha duas especies: *amarella* e *branca*.

ARAPONGA, ave do feitio de uma pomba; ha de diversas côres, mas a mais commum é branca com a cabeça verde; com o seu canto arremeda perfeitamente o trabalho de um ferrador, pelo que tambem lhe dão este nome.

ARAPUA', abelha grande, negra, e que dá ferroada.

ARAPUCA, armadilha para apanhar passaros.

ARARANAN, peixe.

ARA'RAS, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

ARARAUNA, especie de arara maior que as ordinarias e de côr quasi preta; — arvore do mato virgem, sua madeira serve para construcção.

ARARIBA', arvore do mato virgem de que ha varias qualidades: *macho; femea; rosa; da serra*; outros os distinguem pela côr da madeira: *vermelho; amarello* e *preto;* é estimada a madeira para obras de marchetaria; e o *araribá-rosa*, serve em tinturaria.

ARAROBA, arvore do mato virgem que dá madeira de lei.

ARARUA'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

ARARUTA, planta que tem a raiz farinacea, é exotica, mas acha-se bem aclimada.

ARATAIA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para obras de adorno e marchetaria.

ARATICU' ou **ARATICUM**, arvore fructifera do mato virgem; ás especies que traz Constancio accrescente-se: *araticum-embira.*

ARATINGUI, arvore do mato virgem, cuja madeira tem muito usos; alguns escrevem Artingui.

ARCO-VERDE, ARCO-DE-PIPA, IPÊ, ARAPARI, arvore do mato virgem de que ha varias especies: *açú; de-flôr-amarella; de-flôr-felpuda; do-brejo; mirim; do campo ; de capoeira ; molle ; rôxo; grande ; etc.*, a madeira tem muitos usos.

ARÊA-PRETA, qualidade de rapé.

AREISCA, terra misturada de arêa e salão, serve para mandioca e legumes, mas não para canna.

ARERANHA, quadrupede amphibio.

ARERÊ, especie de marreca.

ARICURANA, arvore do mato virgem, que tem boa madeira.

ARIHINIS ou **AIRINIS**, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Pará.

ARINAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

ARIPÊRANA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para construcção civil e naval.

ARMA-DE-SERRA, arvore do mato virgem, que dá madeira de côr roxeada muito rija.

ARMAR, nos engenhos d'assucar, é arrumar a lenha na fornalha.

ARMARINHO, casa onde se vendem objectos de costura e outras miudezas.

ARNABUTOS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Pará.

ARRACACHÁ, planta alimentar, é exotica.

ARREIADOR, o homem que tem a seu cargo e cuidado o tratamento dos animaes de uma tropa rural.

ARUANS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

ARUAQUIS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

ARUCESRANA, arvore do mato virgem.

ARUEIRA, arvore que cresce nos logares humidos.

ARUEIRA-DE-CATINGA, arvore do mato virgem; a madeira serve para obras de adorno e esteiadura; a casca é adstringente e o fructo dá a côr da rosa.

ARURÃO, especie de jacaré grande.

ARVORE-DA-INDEPENDENCIA, arbusto que tem a folha matisada de amarello e verde, serve para adornar os jardins.

ARVORE-DO-PÃO ou **FRUTEIRA-DE-PÃO**, arvore exotica, aclimada com vantagem, e produz a fructa do pão bem conhecida.

ATA. V. FRUCTA DO CONDE.

ATIADÉOS, horda de aborigenes, que dominava entre as provincias do Maranhão e Pará.

AZEDINHA, planta hortense.

AUGÊ, aborigenes, que dominavam na raia do Maranhão com o Pará.

AZOUGUE, cipó medicinal.

AZULÃO, arvore do mato virgem que dá madeira de lei. — Passarinho côr de anil, que depois de acostumado á gaiola arremeda varios outros.

B.

BABA-DE-MOÇA, doce feito de côco da Bahia.

BACABA, fructo da bacabeira.

BACABADA, bebida preparada com o succo da bacaba.

BACABEIRA, palmeira fructifera do mato virgem, que produz a bacaba.

BACAHIRIS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

BACAMARTE, planta medicinal.

BACAZI, arvore do mato virgem, sua madeira serve para obras de architectura.

BACOPARI, arvore do mato virgem, sua madeira tem varios usos na architectura civil.

BACORI, arvore fructifera do mato virgem, o fructo tem grande casca e semente, mas saborosissimo, e delle se faz excellente doce.

BACUMIXA', arvore do mato virgem, cuja madeira serve para vigas e frechaes.

BACUMIXA'-AÇU', é outra especie, e a madeira tem os mesmos usos.

BACURIS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

BACURUBU', arvore do mato virgem, da familia das leguminosas.

BADEJO, peixe do mar.

BAGA, o fructo da mamona, usado na provincia do Espirito Santo.

BAGA-AMARELLA, arvore do mato virgem.

BAGA-DE-LOURO, arvore fructifera do mato virgem, a madeira serve para taboado e frechaes; e o fructo é applicado para colicas e dores no estomago.

BAGATELA, jogo entre duas pessoas e sobre um taboleiro, com umas bolinhas de marfim, que se mettem em uns buracos semi-espheroides.

BAGUAÇU', arvore do mato virgem, que tem a madeira branca.

BAGUALADA, manadas sem numero de animal cavallar, que andam montadas e sempre a côrso com incrivel velocidade.

BAHE', fazenda de algodão fabricada em Inglaterra, e que se reexporta para a costa d'Africa.

BAHIANO, povo miudo da roça, usado no Maranhão.

BAIACU', peixe pequeno e de pouca estimação — figuradamente se diz d'um homem baixo, gordo e desgeitoso.

BAIÁS, nação de aborigenes que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

BAINHA DE ESPADA, arvore do mato virgem da familia das artocapeas.

BALA, bola d'assucar queimado, que se traz na boca.

BALSAMO, arvore do mato virgem, que dá o oleo conhecido no commercio por *balsamo peruviano*.

BAMBORE', arvore fructifera do mato virgem; o fructo é similhante ao limão.

BANANA, fructo da bananeira, ha as seguintes especies: *da terra* ou *pacova; prata; maçan; figo; anan; indiana; cayenna; rôxa*.

BANANAL, terreno plantado de bananeiras.

BANANEIRA-DO-MATO. V. **CAITE'**.

BANDEIRA, um indeterminado numero de homens, que providos de armas, munições, e mantimentos necessarios para sua subsistencia e defeza, entram nas matas virgens com o intuito de descobrir minas, reconhecer o paiz, ou castigar os selvagens, que assaltam as propriedades ruraes e os viajantes, ou ainda para os civilisar.

BANDEIRANTE ou **BANDEIRISTA**, individuo que pertence á bandeira.

BANGUÊ, fornalha onde assentam as tachas nos engenhos de fazer assucar — liteira rasa para o viajante ir deitado — cocho de coiro

BANGULA, embarcação de pescaria.

BANHADO, pantano, usado no Rio Grande do Sul.

BAPEVA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para obras de casas.

BARABU', arvore do mato virgem, ha varias especies: *macho* e *femea*, mais ou menos rôxo.

BARAIA, especie de louro. V. esta palavra.

BARBA-DE-VELHO, HERVA-DOS-BARBONOS, planta parasita no tronco das arvores; usa-se das suas hasteas que são em fórma de filamentos para encher-se travesseiros, colxões, etc.

BARBATIMÃO, arvore do mato virgem, a sua casca é medicinal.

BARBUDO, passaro negro com uma grande malha branca no lombo, e outra amarellada no peito.

BARE'S, cabilda de sylvicolas que habitavam no Pará.

BARREIRA, lugar escarpado na margem do rio com extensão até meia legua, onde ha mato.

BARREIRO, passaro.

BARRIGUDO. V. SUMAUMA.

BARRUGA, especie de louro. V. esta palavra.

BATALHA, arvore do mato virgem — jogo de cartas.

BATATA, especie de louro. V. esta palavra.

BATATA-DO-MAR. V. SALSA-DA-PRAIA.

BATE-CHAPE'O, abelha pequena de côr fusco-amarellado.

BATINGA, arvore do mato virgem, ha varias especies: *branca; vermelha;* e *tucano.*

BATINGUAÇU', arvore do mato virgem; sua madeira tem varios usos na architectura civil.

BATUQUE, dansa de negros acompanhada de canto, e instrumentos grosseiros.

BEJUPIRÁ, peixe saboroso e de estimação.

BELCHIOR, o que compra e vende objectos velhos e usados.

BEMTEVI, passarinho que articula distinctamente o seu nome — parcialidade politica no Maranhão.

BENGALA, arvore do mato virgem, que tem a madeira de côres variadas, e serve para obras de marchetaria.

BERTALHA, planta trepadeira e alimentar; cultiva-se nas hortas, ha branca e rôxa.

BETE, planta medicinal.

BIARIBU', certo modo de assar a caça, usado pelos indios, e consiste em deposital-a em covas feitas no chão e cobertas de folhas verdes, terra, lenha e fogo.

BICO-RASTEIRO, ave do tamanho de uma pomba.

BICUIBA ou BICUIVA, arvore do mato virgem de que ha as seguintes qualidades: *branca* e *vermelha,* do fructo desta se extrahe uma especie de oleo, que tem applicação nas molestias cutaneas.

BICUIBUÇU', arvore do mato virgem; a sua madeira tem varios usos em carpintaria.

BIGUÁ, passaro.

BIJUI. V. MIJUI.

BILROS, planta de muita utilidade e de ornato para os jardins.

BIRARO', arvore do mato virgem.

BIRIBÁ, arvore do mato virgem de grande altura, e amago preto durissimo que serve aos aborigenes para extrahir fogo pelo attrito; serve para a construcção civil e naval; da casca se extrahe a estopa chamada da terra.

BIRIRIÇÔ, BIRIRIÇÔ-DO-CAMPO. V. MARIRIÇÔ.

BIROLA, fazenda de algodão fabricada em Inglaterra, e que se reexporta para a Costa d'Africa.

BITU', côco para pôr mêdo ás crianças.

BO'BO', iguaria de feijão com abobora.

BOCA-DE-BARRO, casta de abelha.

BOCAIUVA, casta de palmeira do mato virgem que dá côcos.

BOCA-RASA, TUBI-BRAVO, especie de tubi. V. esta palavra.

BOI-GORDO, planta medicinal.

BOI-TATÁ, côco para pôr mêdo ás crianças.

BOLA, especie de tatú assim chamado porque esconde todos os seus membros debaixo do casco, é esbranquiçado e a sua carne gostosa.

BORÁ, abelha amarella e esguia do tamanho de uma mosca pequena.

BORBOLETA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para obras de architectura civil — planta de ornar os jardins, cuja flôr tem similhança de borboleta.

BORI, palmeira do mato virgem, sua madeira serve para ripas.

BORORÊ, veneno com que os gentios hervavam as flexas, e que é extrahido de certas plantas aquaticas.

BORORO'S ou **BORORONIAS**, nação de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

BORRACHUDO, mosquito muito conhecido pelas ferroadas dolorosas que dá.

BRACAJÁ, casta de cágado.

BRACOHI, arvore do mato virgem, que dá madeira de lei.

BRAZILEIRA, planta que tem a folha verde matisada de branco, serve para ornar os jardins.

BRAZILETE, arvore do mato virgem; sua madeira serve para obras de marchetaria.

BROCA, peneira grossa de peneirar o café em grão.

BRUTIZ. V. BURITIZ.
BRUTIZEIRO. V. BURITIZEIRO.
BUCHA, CABACINHA, arbusto do mato virgem, que produz um fructo medicinal, o qual tem um tecido reticular em fórma de casulo com o que se carregam as espingardas em lugar de bucha de trapo ou de papel.
BUCHA-DE-PAULISTA ou **PURGA-DE-JOÃO-PAES**, planta medicinal.
BUCHINHA, planta medicinal.
BUGRES, tribu de aborigenes, que dominava na provincia de S. Paulo.
BUNDA, nadegas, traseiro.
BURÁCA, pequeno sacco de coiro que usam os tropeiros de Minas.
BURANHEM, arvore do mato virgem, de que ha duas especies femea e macho; a madeira de ambas serve para varaes de sege.
BURIQUI, casta de macacos.
BURITIZ ou **BRUTIZ**, fructo do buritizeiro, delle se faz vinho quo se assimelha ao da videira na côr e gosto.
BURITIZAL, mata de buritizeiros.
BURITIZEIRO ou **BRUTIZEIRO**, alta palmeira fructifera do mato virgem.
BUZ, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Maranhão.

C.

CAA, planta medicinal.
CABA, especie de abelha mordaz.
CABACINHA. V. BUCHA.
CABACINO, TAIUIÁ-DE-ABOBRINHA, planta medicinal.
CABAÇO-AMARGOSO, planta medicinal.
CABAHIBAS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso (de *caba*, mata, *aiba*, virgem.)
CABANADA. V. PANELLAS.
CABANOS, nome de uma parcialidade politica na provincia das Alagôas.

CABEÇA-DE-RUBIM, passaro averdeado com uma pequena barretina carmezim, que esconde quando quer com as pennas dos lados; a femea tem a barretina negra e maior.

CABEÇA-DURA, peixe do mar.

CABELLEIRA, especie de vinhatico. V. esta palavra.

CABELLO-DE-NEGRO, planta medicinal.

CABELLUDO, especie de lagarta, que tem pèllos mui compridos.

CABIUNA, arvore do mato virgem, sua madeira preta serve para obras de marcenaria.

CABIXIS, aborigenes que dominavam em parte da provincia de Mato-Grosso.

CABOCLA, especie de rola côr de tijôlo.

CABOCLO, especie de oití. V. esta palavra.— Especie de marinbondo.

CABOQUENAS, cabilda de sylvicolas que habitavam no Pará.

CABORAHIBA, especie de oleo. V. esta palavra.

CABORÉ, ave — vaso de barro para coser ao lume qualquer coisa, boiãosinho.

CABRUÉ, arvore do mato virgem, que tem a madeira de côr acinzentada muito rija.

CACATÚA, a femea do cacatú.

CACHERENGUENGUE, faca velha.

CACHINEZES, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Minas-Geraes.

CACHORRO-D'AGUA, quadrupede amphibio, que só se encontra nos rios centraes do imperio.

CACIMBA, cova ou poço que se faz junto ás bordas dos rios, em lugares humidos, ou terras pantanosas, para se ajuntar agua que reçuma ou para ahi corre d'algum olho.

CACTO, planta que dá uma linda flôr, e que serve de ornar os jardins.

CACULAGE, QUITOCO, planta medicinal.

CACUNDA, especie de vinhatico. V. esta palavra.

CAÇULA, é o filho mais novo, o ultimo nascido.

CADIOÉOS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

CAETANO, arvore do mato virgem, sua madeira serve para frechaes.

CAFUSA, o filho ou filha de mulato e negra, ou vice-versa.

CAGA-FOGO, abelha de corpo delgado e negro.

CAGA-SÊBO, passarinho pardo com algumas malhas brancas nas pennas das azas.

CAGOANS, tribu de sylvicolas que habitavam em S. Paulo.

CAHANS, tribu de aborigenes, que dominavam em parte da provincia de Minas Geraes; *cahans*, quer dizer, gente do mato.

CAHETÊ, nação de aborigenes que dominava na provincia de Pernambuco, dividida em varias hordas.

CAIABAVAS ou CAIAVABAS. V. CAHANS.

CAIAPO'S, tribu de aborigenes que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

CAIÇU', ave pequena com as azas e cauda côr de tabaco, a barriga cinzenta, uma malha branca no peito, a parte superior do corpo parda salpicada de branco.

CAINCA, CRUZEIRINHA, CANINANA, RAIZ PRETA, planta que tem a raiz medicinal, muito usada nas roças.

CAIPO'RA, o que não tem felicidade nos seus negocios.

CAIRUÁ, passaro azul pelas costas com o peito rôxo, azas e cauda negra, bico curto e largo.

CAITÉ, BANANEIRA-DO-MATO, planta arbustiva, que tem a raiz medicinal; usa-se das folhas para forrar por dentro os jacazes em que se carrega o café.

CAITETU', CATITU', porco do mato.

CAIUÁS, aborigenes, que dominavam em parte da provincia de S. Paulo.

CAIUVICENAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

CAIXETA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para obras de carpintaria.

CAJINGHVA, planta medicinal.

CALCANHA, nos engenhos de assucar, é a mulher que cuida das candêas e varre.

CALDEIRÃO, cova que a passagem das tropas ruraes deixa na estrada, que antes fôra alagada pelas chuvas.

CALDO, o sumo da canna.

CALIZ, cano de páo nos engenhos d'assucar.

CALOMBO, sangue, leite ou outro liquido coalhado em fórma granular.

CALUMBÁ ou COCHEIRA, nos engenhos d'assucar, é o cocho do caldo.

CAMAÇARI, arvore do mato virgem, que dá boa madeira.

CAMAISNA, planta que dá frechas.

CAMARÁ, arvore do mato virgem, que dá flôres amarellas; sua madeira serve em carpintaria, poliame e torno.

CAMARÃO, arbusto que cresce nas capoeiras; das varas se fazem muitos usos.

CAMARARÉS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

CAMARÁTINGA, arbusto que tem as folhas medicinaes.

CAMBAXIRRA ou GAMAXIRRA, passarinho de côr escura que tem o canto jovial.

CAMBAZES, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

CAMBETAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

CAMBEVA. V. PACALEQUE.

CAMBOATÁ, arvore do mato virgem, que dá madeira de côr branca roxeada.

CAMBRAIA, còr de cavallo, é branco de pêllo e coiro.

CAMBUCÁ, fructo do cambucazeiro.

CAMBUCAZEIRO, arvore fructifera.

CAMBUHI ou CAMBUI, arvore fructifera do mato virgem; ha tres especies que dão fructos brancos, negros e encarnados.

CAMONDONGO, ratinho caseiro.

CAMOQUENQUE, especie de mandioca de talo, e raiz branca.

CAMPEIRA, especie de mandioca.

CAMPEIRO, casta de veado.

CAMPO (ARAÇÁ-DO-), variedade desta fructa, mui commum.

CAMURAPIM, peixe grande e escamoso.

CAMURIM, peixe grande, com uma risca branca nos lados.

CANAFISTULA, especie de angelim. V. esta palavra — planta medicinal que dá uma bonita flôr rôxa.

CANCÃO, passaro branco pela parte inferior, e escuro pela superior.

CANDÊA (CIRI-), especie de carangueijo que tem as pernas pintadas.

CANELLA arvore do mato virgem, a madeira tem uso nas obras de ornato, e a casca nas pharmacopéas e cosinhas.

CANELLA-AMARELLA, tem este nome pela côr de sua folha; serve a madeira para carpintaria de casas.

CANELLA-BURRA, a madeira tem máo cheiro, ainda quando bem sêcca, tem os mesmos prestimos da antecedente.

CANELLA-CAPITÃO, tem a madeira propria para carpintaria.

CANELLA-DE-VEADO, tem a madeira amarella, e dá bons caibros e barrotes.

CANELLA-DE-VELHA, tem a madeira durissima, serve para cabos de machado e esteios.

CANELLA-DO-BOSQUE, silvestre. — Outra cuja madeira serve para cabos de machado, vigotas e frechaes; o seu tronco é cheio de regoamentos e de gomos.

CANELLA-DO-BREJO, a sua madeira serve para chumaceiras de carros.

CANELLA-DO-MATO, arbusto que tem as folhas e casca imitando o cheiro do cravo da india.

CANELLA-JUCU', arvore que tem a madeira de lei.

CANELLA-LIMÃO, outra especie.

CANELLA-PREGO, a sua madeira tem muitos nós ou revesamentos, serve em carpintaria de casas.

CANELLA-SEBO, cresce e engrossa de maneira, que chega a dar canôas.

CANELLA-SILVESTRE, a madeira serve em carpintaria.

CANELLA-SOTURNAHIBA ou **MARIA-PRETA**, outra especie.

CANEMA, arvore do mato virgem, cresce e engrossa de maneira, que chega a dar canôas.

CANGA, certa especie de mineral de ferro argiloso e pardacento na provincia de S. Paulo.

CANGABIXA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para esteios e frechaes.

CANGAMBÁ, JERATACA, MANACÁ, MERCURIO VEGETAL, planta que tem a raiz medicinal.

CANGAMBÁ, animal. V. JARATICÁCA.

CANGAPÁRA, especie de cágado.

CANGATÁ, cordão feito de pennas.

CANGERANA, CANJARANA ou CANHARANA, arvore do mato virgem, sua madeira serve em carpintaria, e a casca é medicinal.

CANGICA, iguaria feita de milho verde, leite e assucar — qualidade de rapé.

CANGIQUINHA, confeitaria de milho verde, leite e assucar.

CANGUÇU', especie de onça (de *acanga*, cabeça, *oçú*, grande.)

CANHENHA, peixe do mar.

CANINANA, casta de cobra muito comprida, delgada, negra, pintada de amarello.

CANINANA, planta. V. CAINCA.

CANINDÉ, especie de arára grande, ha duas qualidades: *azues* e *encarnadas*, e *azues* e *amarellas*.

CANJARANA. V. CANGERANA.

CANNACATAGÊ, horda de aborigenes, que vivia na raia da provincia do Maranhão com o Pará.

CANNA-DO-BREJO, planta aquatica.

CANOEIROS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

CANUDO. V. TUBI'.

CANZÁ, instrumento grosseiro feito de taquára.

CÃO-DO-MATO, quadrupede pequeno, rasteiro, ou escuro ou cinzento.

CAPADOCIO, enganador, mentiroso, embusteiro.

CAPA-HOMEM, cipó medicinal.

CAPANGA, valentão que serve de guarda costas a algum fazendeiro ou senhor de engenho, usado na provincia do Rio de Janeiro.

CAPAROROCA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para taboado e vigotas, ha duas especies: *vermelha* e *branca*.

CAPEBA. V. PARIPAROBA.

CAPIANGA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para frechaes e taboado inferior; ha varias especies.

CAPIANGUÇU', arvore do mato virgem.

CAPIBÁRA. V. CAPIVÁRA.

CAPICHINGUI, planta medicinal.

CAPIECRANS ou CANELLAS-FINAS, tribu de aborigenes, que dominava em parte do Maranhão.

CAPIM, planta forrajosa; ha as seguintes especies; *de Angola; melado* ou *gordura; mata-me embora; ribeirão; da colonia; de Minas* ou *de cangalha; da praia; etc,*

CAPITANIA, especie de mandioca de talo e raiz branca.

CAPITÃO-DO-MATO, ANNA-PINTA, PURGA-DE-CAIAPO', planta medicinal.

CAPIVÁRA ou CAPIBÁRA, quadrupede que tem a figura de um porco, orelhas curtas, focinho e dentes de lebre, cabello aspero e raro, só anda perto d'agua, e é grande nadador.

CERCA-DE-CAPIVÁRA, tapume que se faz nas roças para obstar á entrada das capiváras.

CAPIXABA, appellido que se dá aos naturaes da provincia do Espirito Santo.

CAPOCHO'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Minas Geraes.

CAPÃO, mato pequeno.

CAPOROROCA. V. CAPAROROCA.

CAPTIVO, qualidade de pedra, que serve para machados e é indicio de haver diamantes no lugar onde ella se acha.

CAPUEIRA, mato curto que vêm depois da derrubada do mato virgem; é corrupção de *co, cuera,* roça antiga — desordeiro, brigão, que joga as cabeçadas; *jogar capueira* — casta de perdiz.

CAPUEIRÃO, mato capueira já antigo.

CARÁ, peixinho do rio.

CARAAÇU', planta que tem a raiz farinacea e alimentosa.

CARÁCARÁ, especie de gavião.

CARACU', a medulla pingue dos ossos longos dos bois, etc., tutano.

CARÁCUHI, planta de raiz farinacea e alimentosa.

CARÁ-DO-AR, planta trepadeira.

CARAGÉ, bola de massa de feijão cosido frita em azeite de dendê.

CARAHÁ, casta de canna ou bambú; algumas tem o verniz atartarugado; serve para fabricar cestos, esteiras, etc.

CARAJÁS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Goyaz.

CARAJUÁ, ave de côr azul.

CARAJURU', fava cheirosa do Pará.

CARAMURU', peixe similhante ao muçum, grande, pintado; é muito saboroso, porém a sua mordedura dizem ser fatal.— Nome dado á parcialidade que se conservou afeiçoada ao ex-imperador o Snr. D. Pedro I.

CARANÁ, palmeira do mato virgem.

CARANDA', palmeira do mato virgem; o palmito tem uso culinario.

CARANGUEIJOS, nome de uma parcialidade politica na provincia do Ceará.

CARANGUEIJEIRA, casta de aranha grande como um mediano carangueijo, coberta de pêllo comprido; é venenosa.

CARÃO, ave paludal.

CARAPANÁ, casta de mosquito.

CARAPETA, arvore do mato virgem, da familia das meliaceas.

CARAPIÁ, planta que tem a raiz medicinal.

CARAPICU', peixinho mui conhecido.

CARAPITAIA, planta que tem as raizes tuberosas, mui abundante de fecula macia e nutriente.

CARÁ-RABO-DE-GUARIBA, planta que tem a raiz farinacea e alimentosa.

CARAUNA, ave paludal.

CARDIGUÊRA, especie de rôla.

CARDO, planta que cresce nas praias, e dá um fructo de pelle carmezim, massa branca cheia de milharas pretas, muito succosa, de sabor agridoce agradavel.

CARIBOCA, o filho do europêu com cabôcla.

CARIJO'S, nação de aborigenes, que dominava na provincia de S. Paulo.

CARIMÃ, é a mandioca macerada na agua, exprimida, pisada e reduzida a bôlos sêccos, destes bôlos é que se fazem mingáus.

CARIOCA, appellido que se dá aos naturaes da cidade do Rio de Janeiro.— Grande acqueducto na mesma cidade.

CARNAUBA ou CARNAIBA, palmeira fructifera do mato virgem; do fructo se tira cêra.

CARNEAR, matar o gado e esquartejal-o; usado no Rio Grande do Sul.

CARNE-DE-VACCA, arvore do mato virgem.

CAROÁ, CARUÁ, CAROHÁ, planta linifera.

CAROATÁ-AÇU' ou PITEIRA, planta linifera.

CAROATÁ-DE-REDE, planta linifera.

CAROBA, arvore do mato virgem, do tronco se fazem canôas; as folhas dizem que são medicinaes.

CAROBINHA, arbusto do mato virgem; as folhas dizem que são anti-siphiliticas.

CAROBUÇU', arvore do mato virgem; a madeira dá taboado e frechaes.

CAROHÁ, V CAROÁ.

CARRAPIXO. V. GUAXUMA.

CARREGADEIRA, especie de formiga.

CARUÁRA, abelha pequenina.

CARUMBÉ, cesto de carregar.

CARURU'-DE-NEGRA-MINA. V. MARIAGOMBI.

CARVUEIRA, arvore das capueiras, que serve para fazer carvão.

CASACA-DE-COIRO, passaro amarellado por cima, e pardo por baixo.

CASCA-DE-CAUBI, arvore do mato virgem; sua madeira serve para frechaes.

CASCA-DE-JACARÉ, arvore do mato virgem; tem a madeira avermelhada e serve em carpintaria.

CASCAVEL, casta de rôla, que dá um estalo com as azas quando se levanta; é pintada de branco.

CASCO-DE-CARVALHO, CAROBA-MIUDA, planta medicinal.

CASCUDO, arvore do mato virgem, sua madeira serve para frechaes — peixinho do rio — nome vulgar e generico dos insectos coleopteros.

CASCUDOS, nome de uma parcialidade politica, na provincia de Minas-Geraes.

CASQUINHA-VERMELHA, arvore do mato virgem; serve a madeira para carpintaria de casas.

CASSAMBA, balde para tirar agua — estribo com a fórma de sapato.

CASTANHEIRO, arvore do mato virgem.

CATA, cova aberta em quadratura mais ou menos regular, para extrahir o ouro das entranhas da terra.

CATAIA, HERVA-DO-BICHO, planta medicinal.

CATANDUBA, mato rasteiro cheio de espinhos e mui fechado.

CATANUIXIS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

CATAPUIAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

CATEJUÁ, arvore do mato virgem.

CATETE, especie de milho.

CATHARINA-CONGA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para frechaes.

CATHERINETA, boneca de panno.

CATINGA, mato de terras fracas (de *caa-tinga*, mato-branco.)

CATINGA-BRANCA, arbusto medicinal, e que póde servir na tinturaria, pois dá uma tinta amarella.

CATINGA-DE-PORCO, arvore do mato virgem.

CATINGUEIRO, casta de veado.

CATITU', CAHITETU', ou CAITETU', porco do mato.

CATOTA, arvore fructifera do mato virgem.

CATUCAR, dar signal a qualquer pessoa por meio de toque com pé ou mão.

CATUPÊ, dansa popular que já senão usa.

CAUAXIS, cabilda de sylvicolas que habitavam no Pará.

CAUBI, arvore do mato virgem; do tronco fazem-se canôas.

CAUHAN, MACAUHAN, MACAHUAN, especie de gavião pequeno.

CAUIM, bebida preparada com agua que resulta do cosimento da mandiocaba e milho socado.

CAUNA, herva que dá uma folha summamente amargosa, que serve para tomar-se como o mate.

CAUPEZES, tribu de aborigenes.

CAVALLINHO, qualidade de coiro envernisado.

CAXIM, arvore do mato virgem, que produz umas sementes purgativas.

CAXINGLÊ ou QUEXINGUELÊ, especie de esquilo, de cauda pouco felpuda e côr parda.

CAXUMBA, molestia que attaca o pescoço.

CAYENNA, especie de banana. V. esta palavra.

CAZUZA, por José, usado na Bahia.

ÇAMAMBAIA, planta que cresce em terras fracas e mui conhecida.

CEDRINTIO, arvore do mato virgem, da familia das terebinthaceas.

CEDRO, arvore do mato virgem, ha duas especies: *vermelho* e *batata*.

CEREJA-DE-PURGA, planta medicinal.

CERIIBA, variedade de mangue que serve para caibros.

CERTANISTA, é o chefe de uma bandeira. V. esta palavra.

CHACARINHA ou CHACRINHA, chacara pequena, quintal.

CHAGOTÉOS, horda de aborigenes que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

CHAMA-COELHO, passaro que tem a cabeça negra, a parte inferior amarellada, a superior côr de tabaco.

CHAMPRÃO, prancha de taboado grosso.

CHARQUE, carne salgada e sêcca ao sol.

CHARQUEADA, estabelecimento onde se mata o gado e charqueia.

CHARQUEAR, matar o gado, salgar a carne e sêccal-a ao sol.

CHARRUAS, nação de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Rio Grande do Sul.

CHAVANTES, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Goyaz.

CHEIROSA, arvore do mato virgem.

CHERIPÁ, pedaço de baêta de côr frisante, com que os homens do campo cingem o ventre, e serve para differentes misteres.

CHICHÁ, arvore fructifera.

CHICHA, bebida embriagante preparada com mel e agua que se deixa fermentar.

CHICO, A, diminuitivo de Francisco, a.

CHILA, fazenda de algodão fabricada na Inglaterra, e que se reexporta para a Costa d'Africa.

CHILINDRÃO, o xadrez da policia; é termo chulo.

CHIMANGOS, nome de uma parcialidade politica na provincia de Minas-Geraes.

CHIMARRÃO, cão de charqueada.

CHINA, arvore do mato virgem — nome que no Rio Grande do Sul dão aos aborigenes civilisados.

CHIQUECHIQUE, planta arbustiva espinhosa, o talo dos ramos descascado e assado usam para comer na falta de farinha; talvez seja a mesma planta que em outras partes chamam *tocha*.

CHIRIUBEIRA ou CHIRIUBA, arvore de cuja raiz se faz sabão.

CHOCO', nação de aborigenes que dominava em parte da provincia de Pernambuco.

CHRISTÃOS, nome de uma parcialidade politica na provincia de Santa Catharina.

CHU'CHU', planta hortense, que dá um fructo de uso culinario.

CHUCURU'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Pernambuco.

CIPARABA, especie de abutua, mais delgada, lisa e branda.

CIPO', nome generico de todas as plantas sarmentosas do mato virgem; ha muitas especies: *embê; cabôclo; de cobra; suma-branco; suma-vermelho; guardião; cruz* ou *cruzeiro; de purga-de-Santo-Ignacio, etc.*

CIPOADA, golpe dado com cipó.

CIPOAR, bater com cipó.

CIRI, casta de caranguejo; ha varias especies: *candêa*, que tem as pernas pintadas, etc.

CLARAIBA, arvore do mato virgem; do tronco fazem-se canôas.

COATI. V. QUATI.

COCÃO, arvore do mato virgem; serve para couçoeiras de portas, canzil e chavelhas dos bois.

COCHEIRA. V. CALUMBÁ.

COCHILHA, cadêa de collinas de grande extensão, com pastagem para gados e sem arvores.

Cochilha grande; Cochilha pequena.

COCHONILHO ou COCHINILHO, é uma sorte de pellucia grosseirissima com todo o comprimento da lã, a qual deve ser churra, e serve de colxão e cobertura no inverno, e commummente para cavalgaduras; estes são usados pela gente rustica da campanha, porque tambem ha cochinilhos de linho, ou seda, mais ou menos finos para as pessoas abastadas.

CÔCO, fructo do coqueiro, ha muitas especies: *da Bahia; indahiba; indaiaçú; de catarro* ou *mocajuba; giraba; airirí; cabelludo; patigabiraba; isará; gorirí; nahia* ou *naia; de macaco; juçára* ou *açahí; tucum; etc.*

CODORNA, ave que é excellente para comer.

COEVANAS, cabilda de sylvicolas que habitavam no Pará.

CÔFO, sacco feito de palha.

COIO', peixe do mar.

COLHEREIRA, ave do tamanho de um capão, côr de rosa por cima, e alvadia por baixo.

COLIANGU', ave nocturna.

COLLEIRA, passarinho de côr escura com uma gravata preta.

COLLINOS, cabildá de sylvicolas que habitavam no Pará.

COMANIS, tribu de aborígenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

COMBOCAS, cabilda de sylvicolas que habitavam no Pará.

COMUMBA', arvore do mato virgem; ha duas especies: *macho* e *femea*.

CONDURU', arvore do mato virgem, que tem a madeira encarnada tirando a rôxo, e serve para obras de marchetaria.

CÔPE, pequena cabana construida de madeira e palha.

CORA', iguaria que se faz de milho verde.

CORAÇÃO-DE-NEGRO, pedra preta rigissima.

CORAL, planta medicinal.

CORCOROCA, peixe do mar.

CORE, arvore do mato virgem, sua madeira serve para obras de architectura civil.

CORÔA (ARAÇA'-DE-), especie que tem uma corôasinha e é muito estimada.

CORÔA-DE-FRADE, especie de fava que serve para curar a mordedura de cobra.

CORÔA-IMPERIAL, planta que dá uma flôr em fórma de umbella escarlate, e serve para ornar os jardins.

COROADOS. V. CAIAVABAS.

COROA'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

COROCUTURU', especie de gavião, é pardo.

COROIA, especie de oití. V. esta palavra.

COROPIÃO, passaro que se domestica facilmente.

COROPIRA, duende.

COROVINA, peixe de estimação, principalmente a corovina de linha.

CORREIÇÃO, casta de formiga pequena.

CORTA-JACA, dansa popular acompanhada de canto, usada em Minas Geraes.

CORTI'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Goyaz.

COTITIRIBA', arvore fructifera do mato virgem; o fructo é differente da mangaba sómente no sabôr e demasiada seccura de sua carne; é excellente, mas requer grande cuidado a fim de não se fazer engasgar pela falta de saliva.

COTOCHO'S. V. PATOCHO'S.

COUCO, arvore do mato virgem; sua madeira serve em obras de carpintaria.

COVACOVA, passarinho que articula distinctamente o seu nome; é cinzento com cauda comprida.

CRANGÊ, horda de aborigenes, que dominava na raia da provincia do Maranhão com Pará.

CRIJOHA, passaro pequeno de lindas côres cambiantes.

CRISTA-DE-GALLO, planta medicinal.

CROATOS, horda de aborigenes.

CRUMATA', peixe do rio.

CRUZEIRINHA. V. CAINCA.

CRUZEIRO ou **CRUZ**, cipó medicinal.

CUCHA', espremegado feito de vinagreira, gengibre e outros temperos.

Arroz de cuchá, o que é temperado deste modo.

ÇUÇUAPA'RA, casta de veado (de *çuaçú, apara* veado de cornos tortos ou ramosos.)

CUEIRA-CUITÉ, arvore do mato virgem, sua madeira serve para frechaes.

CUICA, rato amphibio malhado de branco e preto, com a cauda pellada.

CUIDARU', uma especie de clava de cinco palmos de comprimento, chata, esquinada, de duas pollegadas de largura, e mais grossa para uma das extremidades.

CUIM, alimpadura do arroz.

CUIPUNA, arvore do mato virgem, extrahe-se do entrecasco um sumo glutinoso excellente para enxaroar.

CUMACUANS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

CUMARU' ou COMARU', arvore do mato virgem, sua madeira serve para carros.

CUMAUARU', arvore do mato virgem, sua madeira serve para construcção civil e naval; é do Pará.

CUPÁ, planta que tem a raiz bastantemente carnosa, que se come não obstante ter falta de sabôr.

CUPIM, formiga pequena e esbranquiçada, destruidora da roupa, e madeiramento dos edificios.

CUPINEIRA, abelha, assim chamada, porque occupa as casas desertadas do cupim; faz bom mel.

CUPINHARO'S, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Maranhão.

CUPIRA. V. CUPINEIRA.

CUPUAÇU', arvore fructifera do mato virgem; do fructo faz-se vinho.

CURABI, pequena frecha hervada.

CURAGIRU', arvore do mato virgem, que dá uma boa tinta encarnada.

CURI, arvore do mato virgem, que dá madeira de lei.—Ocre rôxo.

CURICÁCA, ave

CURITI, arvore fructifera do mato virgem.

CURUPA', fructo do Paricá.

CURUTU'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

CUTICANHÊ, arvore do mato virgem, da familia das proteaceas.

CUTUCAEM, arvore do mato virgem, sua madeira tem varios usos em carpintaria.

CUTIA, arvore do mato virgem, a madeira é amarella e serve em carpintaria.

D.

DECANAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

DESAFOGAR, nos engenhos d'assucar, é levantar com a batedeira ao alto, o mel já bem batido.

DESBANCAR, arrancar com um gancho de páo comprido o caroatá de rede, a fim de lhe tirar as folhas, donde por maceração se lhe extrahe o linho.

DESMONTE, seixos miudos com arêa.

DESOLHAR, é tirar os olhos que nascem entre cada folha e a hastea, na planta do fumo.

DESPOLPADOR, machina para despolpar o café.

DESPOLPAR, tirar a pellicula que cobre o grão de café, usando para isso o despolpador.

E.

EGUADA, manada de eguas, usado no Rio Grande do Sul.

EJITAHI, arvore do mato virgem.

EMBIRA-ARATICUM, arvore do mato virgem, sua madeira serve para taboado.

EMBIRATANHA, planta linifera e medicinal.

EMBIRA-VERDADEIRA, arvore do mato virgem.

EMBIRAÇU', arvore do mato virgem, do fructo se colhe uma lãa fina pardenta, que serve para colxões, a madeira tem varios usos em carpintaria.

EMBIRAÇU'-DA-COSTA, arvore do mato virgem; do tronco fazem-se canôas.

EMBOABA, ave que tem pennas até aos dedos.

EMBORÉS, tribu de aborigenes.

EMBUI, arvore do mato virgem, da familia das anonaceas ; ha duas especies : *branco* e *amarello.*

ENAPUPEZ, especie de perdiz grande, com o bico comprido.

ENCARGAR, arrumar os saccos com café nos jacazes.

ENCERADO, côr de cavallo ou burro, é baio escuro.

ENCERRA, curral, usado no Rio Grande do Sul.

ENCOIVARAR ou COIVARAR, formar pilhas de lenhos escapadas ao incendio, para lançar-lhes novamente fogo, e reduzil-os a cinzas. *Formar coivaras.*

ENCONTRO, passaro de que ha varias especies; é cantador e acostuma-se á gaiola.

ENGENHO-REAL, é o que tem todas as partes de que se compõe, e moer com agua.

ENGENHOCA, engenho pequeno de fazer assucar, que móe com cavallos, bois e mesmo á mão.

ENXADA, peixe do mar.

ENXU', casta de maribondo.

ENXUI, casta de maribondo.

EQUILIBRISTAS, nome de uma parcialidade politica na provincia do Ceará.

ESCALDADO, farinha de mandioca escaldada com molho de carne ou peixe.

ESGARAVATANA, canudo de páo escolhido com dez até doze palmos de comprido, feito de duas peças grudadas com cêra, e bem liadas, com corrêas de cascas de certas plantas, cujo orificio perfeito e igualmente redondo anda por oito linhas de diametro, e serve para as setas hervadas, que despedem com assôpro os aborigenes de algumas hordas, que dominavam no Pará.

ESMOLAMBADO, o que anda vestido de molambos.

ESPELINA, TOMBA, planta medicinal.

ESPIGELIA, planta medicinal.

ESPINHEIRO, arvore do mato virgem, de que ha duas especies: *macho* e *femea;* sua madeira serve para obras de marcenaria, e dá tinta amarella.

ESPINHEIRO-DE-MARICA', arvore que tem os ramos guarnecidos de longos espinhos, e que serve para fazer tapumes e cercas vivas.

ESPINILHO, arbusto pertencente á familia das *Mimosas.*

ESPOLETA, valentão, guarda-costas de algum fazendeiro ou senhor de engenho; usado em Pernambuco.

ESTANCIEIRO, proprietario de uma ou mais estancias.

ESTAQUIAR, genero de supplicio usado pelos selvagens.

ESTIVAR, fazer estivas.

ESTOPA-BOI, arvore do mato virgem, sua madeira serve para frechaes e vigotas.

ETA', especie de oití. V. esta palavra.

ETÃO, especie de oití. V. esta palavra.

EUA'-UAÇU', planta que serve para cobrir casas.

F.

FACHINAL, mato curto.

FARINHEIRA, arvore do mato virgem.

FAVA, arvore do mato virgem, sua madeira é de lei.

FAVA-DE-BELEM, planta trepadeira, que produz uma siliqua com legume.

FAVA-DO-PARA' ou DE CHEIRO, amendoa aromatica, que muitos usam deitar no rapé.

FAVA-DE-SANTO-IGNACIO, chamam em S. Paulo á *Guapeva.* V. esta palavra.

FAVA-DE-SANTO-IGNACIO. V. JABOTÁ.

FEDEGOSO, planta e raiz medicinal.

FEITICEIRA, abelha de côr preta.

FEITICEIRO, passaro entre amarello e vermelho por cima, cinzento por baixo, com um pequeno penacho na cabeça.

FERIDOR, nos engenhos d'assucar, é o extremo da caliz que fica sobre os cubos da roda.

FERRADOR. V. ARAPONGA.

FERRÃO, passarinho d'um preto azevichado, mui commum nas chacaras.

FERREIRO, côr de cavallo ou burro, é pêllo de rato escuro com focinho preto.

FIDALGO, peixe do rio.

FIGO, especie de banana, assim chamada, porque tendo a casca verde, ainda que madura, a despega da carne como a casca do figo.

FIGUEIRA, arvore do mato virgem; ha duas especies que se distinguem pela côr da madeira, *roxeada* ou *branca.*

FILHOTE ou **FILHOTINHO**, peixe grande.

FOLHA-DA-FORTUNA, planta singular, que gréla na margem das folhas, ainda mesmo muitos dias de despegadas da planta.

FOLHA-DE-FOGO, arbusto que tem as folhas medicinaes.

FOLHOS-DE-SINHA', especie de doce.

FRADE, peixe do mar.

FRECHA, vara que serve de cauda aos foguetes do ar.

FRIGIDEIRA, quitute de ovos fritos com hervas hortenses e outros conductos como *cajú*, *camarão*, *gallinha*, *etc.*

FRUCTA-DE-ARA'RA. V. **ANDAAÇU'.**

FRUCTA-DE-PÃO, arvore fructifera exotica.

FRUCTA-DE-PERDIZ, palmeira do mato virgem.

FRUCTA-DE-POMBA, arvore do mato virgem, que cresce em lugares humidos.

FRUCTA-DO-CONDE, arvore fructifera cultivada; o fructo tem o mesmo nome.

FRUCTA-DO-TUCANO ou **TARUMÃ**, arvore do mato virgem, sua madeira branca serve para assento de tamancos.

FUBA', farinha de milho.

Fubá mimoso, é a flôr da farinha.

G.

GABIROBA, arvore fructifera do mato virgem.

GALHEIRO, casta de veado grande.

GALLEIRÃO, ave do tamanho de uma pomba, averdeada pela parte superior, e rôxa pela inferior.

GALO-DO-BANDO, passarinho negro com uma malha alvadia no lombo, e o coruto da cabeça vermelho; a cauda comprida.

GALO-DA-SERRA, passaro com pernas reforçadas e esporões como galo, do qual tem tambem a fórma do bico; é todo amarello côr de laranja, com um penacho em fórma de leque aberto, do pescoço até quasi á ponta do bico, da mesma côr com uma risca encarnada junto á borda.

GAMBA', **SABOHÉ**, quadrupede da classe dos marsu-

piaes bem conhecido pelos estragos que faz nos galinheiros e pombaes.

GAMBARRA, embarcação pequena.

GAMELLAS, aborigenes, assim chamados, por trazerem uma rodela de páo no beiço inferior, que furam para este fim.

GAMELLEIRA, arvore do mato virgem, de que ha varias especies: *vermelha*, que serve para fazer gamellas e canôas; *branca*, que dá uma resina medicinal; *de prego*, que serve para taboado e canôas.

GANGANA, voz infantil para appellidar as senhoras de idade.

GAPARUVU', arvore do mato virgem; a sua madeira branca tem pouco prestimo.

GARAHUNA. V. GUARAUNA.

GARAPA, caldo de canna fermentado.

GARAPANA', insecto mortificante. Garapaná ou Carapaná?

GARIMPO, lugar da mina de ouro, onde se está fazendo a extracção delle.

GAROUPA, peixe muito saboroso, e de geral estimação; é grande, grosso, de côr vermelha, com pouca espinha e carne mui alva.

GAROUPEIRA, pequena embarcação de pesca.

GARUVA, arvore do mato virgem, a sua madeira amarella tem pouco prestimo.

GATEADO, diz-se do cavallo ou burro, que tem riscas pretas horisontaes do joelho para baixo.

GATO, nos engenhos d'assucar, é a travessa que descança sobre a meza.

GATURAMO, passarinho azuloio por cima, amarello por baixo e metade inferior da cabeça, parte das pennas das azas e da cauda brancas; depois de acostumado á gaiola canta muito e arremeda outros passaros; sustenta-se de bananas.

GÊ, nação de aborigenes, que dominavam na raia do Maranhão com o Pará, e divide-se em varias hordas com diversos nomes.

GENIPAPEIRO, arvore fructifera do mato virgem; sua madeira serve para junças das bombas.

GENIPAPEIRO-DO-MATO ou BRANCO, arvore do

mato virgem, em que a madeira serve para frechaes e cabos de machado.

GENIPAPO, fructo do genipapeiro; delle se faz vinho.

GERUMBEBA. V. URUMBEBA.

GETAHICICA, arvore do mato virgem; dá uma resina, que dizem serve para vidrar louça.

GIBOIA, especie de louro. V. esta palavra.

GIBOIA-DO-BREJO, arvore do mato virgem; sua madeira serve para caixões.

GIQUITAIA ou GIRIQUITAIA, casta de formiga.— Uma qualidade de pimenta.

GOACARI, peixe de rio.

GOAJURU', arvore fructifera do mato virgem.

GOEIRANA, arvore do mato virgem; serve a sua madeira para caixaria.

GOIAZ, casta de carangueijo vermelho, que tem a carne saborosa.

GOITI'. V. OITI'.

GONDOLA, carro da praça com assento para muitas pessoas, á maneira dos omnibus, porém mais pequenos.— Vestia com abas curtas.

GONU', TAIUIÁ-DE-QUIABO, ABOBRINHA-DO-MATO, planta medicinal.

GORAREMA. V. PÁO-D'ALHO.

GORGI. V. PIRIPIRI.

GORUJUBA, peixe do rio.

GRANULAR, diz-se que o assucar começa a granular, quando tem arrefecido no resfriador.

GRAPEAPUNHA, arvore do mato virgem.

GRAPECIQUE, arvore do mato virgem, sua madeira é preciosa, para obras de marcenaria.

GRAVETO, arvore do mato virgem; sua madeira serve para fazer caixões; ha outra especie chamado *Graveto-Vermelho.*

GROÇAHI-AZEITE, arvore do mato virgem, a madeira serve para frechaes.

GRUNHATÁ, passarinho amarello pela parte inferior e na anterior da cabeça, o resto é escuro tirando a azulado; arremeda outros passarinhos depois de acostumado á gaiola. Será o gaturamo?

GUABIRABA, arvore do mato virgem; ha duas especies: *femea*, em que a madeira serve para cabos de machado; e *vermelha*, em que a madeira serve em carpintaria.

GUABIRU'S, nome de uma parcialidade politica, na provincia de Pernambuco.

GUABURU', arvore do mato virgem, que dá madeira de lei.

GUACÁ, arvore do mato virgem; sua madeira amarella e ondeada serve em carpintaria e marcenaria.

GUACUMAN, casta de palmeira de que se fabríca uma boa isca.

GUACURIZ, casta de palmeira do mato virgem.

GUAGUAÇU', arvore do mato virgem, de que se extrahe oleo por incisão.

GUAIAMBÊ, arbusto do mato virgem, suas folhas são medicinaes.

GUAIANÁS, tribu de aborigenes, que dominava na provincia de S. Paulo.

GUAICANANS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de S. Paulo.

GUAICURU'S, nação de aborigenes, que dominava na provincia de Mato-Grosso.

GUAJOJARAS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Maranhão.

GUAMIRIM, arvore do mato virgem; ha tres especies: *ferro*; *vermelho*; e *branco*.

GUAMPA, chifre para levar agua.

GUANACÁS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Ceará.

GUANANDIRANA, arvore do mato virgem.

GUANAZES, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

GUANDEIRO, arbusto que dá os guandos.

GUANDO, legume que produz os guandeiros.

GUANEVENAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

GUANINÁS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

GUAPARAI'BA, especie de mangue.

GUAPARAMBO, especie de mangue bravo.

GUAPEVA, FAVA-DE-SANTO-IGNACIO, planta medicinal.

GUAPIA'RA, cascalho que cobre a terra em certos lugares.

GUAPINDAIAS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

GUARA', quadrupede que tem a figura de lobo, com a differença de uma pequena clina das espadoas até ao coruto, inclinada para diante. — Ave formosa, que tem o tamanho de um frango, o bico comprido, fino, acanellado, o pescoço do comprimento de quasi um palmo, as pernas compridas e delgadas, é vermelha com a barriga branca, e as coberturas das azas e pescoço pardacentas.

GUARABU', arvore do mato virgem; ha varias especies: *pardo, rôxo, e da serra.*

GUARAÇAHI-VERMELHO, arvore do mato virgem; sua madeira emprega-se na architectura civil.

GUARACÃO, cão grande bravio.

GUARACICA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para ripas.

GUARAITÁ, arvore do mato virgem, da familia das sapotaceas.

GUARAJUBA, arvore do mato virgem, ha duas especies: *amarella;* e *branca;* a esta tambem chamam *páo de bicho,* por ser muito sugeita ao cupim.

GUARANÁ, arvore fructifera do mato virgem; do fructo faz-se um páo á maneira de chocolate, e que é medicinal.

GUARANHÈ, arvore do mato virgem, da familia das sapotaceas.

GUARAPAREZ, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

GUARAPARI', arvore do mato virgem; a madeira de côr roxeada tem muitos usos em carpintaria.

GUARAPIAPUNHA, arvore do mato virgem.

GUARAPICICA, arvore do mato virgem; a sua madeira rija com veios pretos, serve em carpintaria e marcenaria.

GUARAPOCA, arvore do mato virgem.

GUARAREMA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para caixões.

GUARAUNA, arvore do mato virgem, sua madeira serve em carpintaria; pertence á familia das leguminosas.

GUARATIMBO', arvore que cresce nas margens dos rios, e que tem a raiz venenosa.

GUARAXAIM, cão pequeno bravio.

GUAREROVA, palmeira do mato virgem; o palmito tem uso culinario.

GUARIBA, ave simiihante ao piriquito, com a cabeça côr de laranja — Macaco preto de cujo couro se fazem xaireis e capelladas para as sellas.

GUARICANGA, casta de palmeira anan.

GUARITERÉS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

GUARIUBA, arvore do mato virgem.

GUATO'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

GUAXIMA, planta arbustiva.

GUAXIMBA, planta medicinal.

GUAXINIM, casta de raposa com o focinho curto e grosso, dedos um pouco compridos e abertos, e o peito largo; sustenta-se de carangueijos.

GUAXIS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

GUAXUMA, CARRAPIXO, planta linifera.

GUAXUMA-DO-MANGUE, planta linifera.

GUIRAPARIBA. V. ARCO-VERDE.

GUIRAPONGA. V. ARAPONGA.

GUJARÁS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

GURAHURA, arvore do mato virgem.

GURANDIRANA ou GORANDIRANA, arvore do mato virgem.

GURAPUTEPOCA, ave.

GURATAIASEIS, ave.

GURATAN, arvore do mato virgem.

GUREJUBA, peixe grande; do bucho se faz excellente colla.

GURENHEN, arvore do mato virgem; de sua casca faz-se um extracto mui util nas hemorrhagias passivas.

GURUBU', arvore do mato virgem; sua madeira serve para carpintaria de carros, e dá excellente tinta rôxa.

GURUMARIM, arvore do mato virgem, de que ha duas especies: *amarello*, e *branco*.

GURUMICHAMA ou **GRUMICHAMA**, fructo da gurumichameira.

GURUMICHAMEIRA ou **GRUMICHAMEIRA**, arvore fructifera, indigena e cultivada.

H.

HERVA-BOTÃO, planta medicinal.

HERVA-DE-PASSARINHO, planta parasita, e medicinal.

HERVA-DO-BICHO, planta medicinal.

HERVA-DOS-BARBONOS. V. BARBA-DE-VELHO.

HERVA-FERRO, planta.

HERVA-LEITEIRA, planta medicinal.

HERVA-DE-SANTA-HELENA, planta medicinal.

HERVA-DE-SANTA-MARIA, planta medicinal.

HERVA-TOSTÃO, planta medicinal.

HIRARA, quadrupede que tem similhança de macaco, de differentes côres conforme os lugares.

HUHITI, arvore do mato virgem.

I.

IÁIÁ, termo carinhoso, que se dá na Bahia ás moças.

IÇÁ, insecto.

IÇARA, palmeira do mato virgem, o palmito não é bom para comer.

IÇÁS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

ICICARIBA, arvore do mato virgem, que produz a *gomma elme*.

IGAÇABA, panella grande e bojuda sem azas.

IGÁRA, canôa.

IGARAPÉ, esteiro ou canal estreito, que só dá passagem a canôas (de *igára-pé*, caminho de canôas).

IGARITÉ, canôa feita de taboas.

IMBUSADA, iguaria preparada com o succo do imbú, leite, coalhada e assucar.

IMBUSEIRO, arvore fructifera do mato virgem.

INAJÁ, fructo de que se faz vinho.

INDIANA, especie de bananeira.

INGÁ, arvore do mato virgem, que dá uma siliqua adocicada; sua madeira serve para frechaes.

INGÁ-CIPO', arvore do mato virgem; a madeira serve para vergas e ripas.

INGÁ-FACÃO, outra especie, que serve para vergas miudas e taboado.

INGAHI, arvore do mato virgem; têm a madeira amarella, e serve para canôas e taboado.

INGAHIBAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

INGUAÇU', arvore do mato virgem, a madeira serve para vergas miudas e taboado.

INHABATON, arvore do mato virgem, a madeira serve para mastros. Inhabaton!

INHAHIBA, arvore do mato virgem; outros lhe chamam *inhahuba*.

INHAHIBA-AMARELLA, outra especie.

INHEIGUARAS, cabilda de sylvicolas que habitavam no Pará.

INHUHIBATAN, arvore do mato virgem.

INHUHIBATAN-CRAVO, outra especie.

INHUMA, ave do tamanho de um capão, escura pelas costas, e cinzenta pela barriga.

IÔIÔ, termo carinhoso, que se dá na Bahia aos moços.

IPADU', arbusto do mato virgem; as suas folhas torradas e reduzidas a pó, e misturadas com a cinza da ambaubeira, os gentios enchem a boca até ficar bem entumecida e ao passo que engolem uma porção deste pó, substituem-na com outra a fim de terem sempre a boca plena.

IPÊ, arvore do mato virgem; ha varias especies: *merim; rôxò; açú; do campo*; e *batata*.

IPEMERIM, arvore do mato virgem, sua madeira emprega-se na architectura civil.

IPÊUNA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para construcção civil.

IPU', planta e raiz medicinal.

IR-MELAR, dizem os rusticos do Piauhy, quando vão á descoberta das casas das abelhas no mato.

IRIARANA, arvore do mato virgem.

IRICUZEIRO, arvore do mato virgem; do amago se extrahe um polvilho que serve para fazer beijús.

IRIJU'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

IRIRIBÁ, arvore do mato virgem.

ITACAVA, arvore do mato virgem, que dá madeira de lei.

ITAIPAVA ou **ENTAIPABA**, barra transversal, ou rocha, por cima da qual passam as aguas, que ao depois se precipitam com violencia.

ITAMOTINGA, qualidade de pedra brilhante, que se acha n'um dos confluentes do rio Arinos.

ITANHA, sapo grande com dous chifres de carne nos olhos; a sua voz arremeda o bater de um tanoeiro.

ITAPICURO ou **ITAPICURA**, arvore do mato virgem.

ITAUBA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para construcção civil e naval.

IVURAREMA. V. **PÁO-D'ALHO**.

J.

JABORANDI', planta medicinal.

JABOTÁ. V. **ANDIROVA**.

JABO'TA, femea do jabotim.

JABOTIM, tartaruga terrestre; a carne é bôa para comer.

JABURU', **TUIU'IU'**, ave grande como um perû e alva como a neve.

JACÁ, cesto feito de taquára.

JACA-CORAÇÃO, arvore fructifera cultivada.

JACAMI ou **JACAMIM**, ave de côr escura com um canto singular. — Arvore do mato virgem, sua madeira serve para construcção civil e naval.

JAÇANAN, passaro avermelhado pelo peito, côr de tabaco por cima.

JACARANDÁ, arvore do mato virgem, que tem a madeira preta e luzente, serve para todas as obras de marchetaria e marcenaria; ha varias especies: *pitanga; pardo; branco, etc*.

JACARANDANA, arvore do mato virgem; a madeira é rigissima e usa-se della para esteios.

JACARÉ, pimenta rôxa, pequena.

JACARÈTAPIIÁS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

JACATIRÃO, arvore de capueira mui direita, dá madeira branca, que serve para caibros.

JACUBA, bebida preparada com agua, farinha e assucar.

JACUHA, arvore do mato virgem.

JACUMÁ, pá que usam nas canôas em lugar de leme.

JACUMAIBA ou **JACUMAUBA**, piloto de canôa, que navega pelas bahias e lagos, onde a navegação é arriscada.

JACUPÉMBA, ave do tamanho de um capão, escura, com o peito cinzento.

JACURUTU', ave de rapina, que tem dous grandes chifres de pennas, e mata as maiores cobras com cautela para não ser dellas mordida.

JAGUANÈ, cão pequeno bravio, é refeito, com riscas.

JAGUARATIRICA, casta de cão bravio.

JAGUARETÊ, ave cujo canto é um accento agudo.

JAGUARUANAS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Ceará.

JAGUNÇO, valentão, guarda-costas de algum fazendeiro ou senhor de engenho; usado na Bahia.

JAHICO'S, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Piauhy.

JALAPÃO. V. RAIZ-DE-LAGARTO.

JALAPINHA, planta medicinal.

JAMBEIRO-DE-MALACA, arvore fructifera exotica.

JAMBU', planta alimentar.

JANAMBÁ. V. PÁO-DE-LEITE.

JANAUBA, arvore fructifera do mato virgem; o fructo é medicinal.

JANDAIA, ave que tem os encontros, peito e cabeça amarellos.

JANDAIRA, abelha negra-avermelhada.

JANGADA, arvore do mato virgem; sua madeira serve pára construir jangadas.

JANGADEIRA, planta linifera.

JANUMÁS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

JAPECANGA, planta medicinal muito conhecida.

JAPU', ave do tamanho de uma pomba, negra com a cauda amarella.

JAPUANGA, cipó e raiz medicinal.

JAPUÉ, ave menor que uma pomba, de côr escüra, com uma grande malha vermelha no lombo.

JAGUÁ, arvore do mato virgem, da familia das sapotaceas.

JAQUEIRA-CORAÇÃO, arvore fructifera cultivada.

JAQUE-JAQUE, especie de mamoneiro.

JAQUIRANABOIA, borboleta de feio aspecto, cuja picada dizem ser mortifera.

JARACATIÁ, arvore fructifera do mato virgem.

JARAMACARU', planta espinhosa.

JARARACA, planta medicinal—Arvore do mato virgem; sua madeira emprega-se na construcção civil.— Cobra mui venenosa.

JARARACA-PREGUIÇOSA, cobra muí venenosa.

JARARACA-DE-CAUDA-BRANCA, cobra venenosa, sua mordedura é fatal.

JARARACUÇU', cobra d'um verde negro, assaz comprida, e pouco grossa, sua picada de ordinario é mortifera.

JARATICACA, quadrupede gentil, branco, malhado de negro, com a cauda felpuda.

JARIVÁ, palmeira fructifera do mato virgem, o fructo come-se e tem o gosto similhante ao côco da Bahia, e o palmito tem uso culinario.

JARRINHA, planta rasteira, é applicada contra a mordedura de cobra.

JATAUBA', arvore do mato virgem, que dá uma resina que serve para vernizes, massas cheirosas, etc., a madeira tem varios usos em carpintaria.

JATI', especie de abelha.

JATUBA'. V. JATAUBA'.

JAU', peixe do rio.

JANANA'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

JEQUIRI, planta espinhosa, que dobra a folha quando se lhe toca, é venenosa.

JERATACA. V. **CANGAMBÁ** (planta).

JERIBÁ, palmeira do mato virgem.

JETAHI, arvore fructifera do mato virgem, sua madeira é de muita duração, da casca, por ser muito grossa, se fazem canôas, e da resina, que com abundancia ha na raiz, se utilisa para luzes e outros artificios, cuja resina, depois de curtida fica propriamente como alambre, e é conhecida no mercado pelo nome da arvore que a produz; ha duas especies : *amarello* e *preto* —Abelha mui pequena, aloirada— Outra abelha amarella— ou **MOÇA BRANCA**, outra abelha.

JETAHIMIRIM, arvore do mato virgem; sua madeira serve para construcções miudas e esteios.

JETAHIPEBA, arvore do mato virgem ; a sua madeira é empregada na construcção naval, suas flôres imitam a angelica.

JETAHIPEBUÇU', arvore do mato virgem.

JIQUITIBA' arvore do mato virgem, que cresce direita a uma altura prodigiosa; a sua madeira emprega-se em caixas de assucar.

JOANNES, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

JOÃO-DE-BARROS, ave amarellada com uma risca esbranquiçada por cima dos olhos.

JOÃO-GRANDE, gaivota.

JOÃO-TOLO, passarinho verde aloirado de furta-côr por cima, amarello pela barriga, com uma malha branca na garganta.

JOAPITANGA. V. **JAPECANGA.**

JOCOTOPÉ, planta que tem a raiz farinacea, alimentar, e doce.

JOEIRANA, JOCIRANA, arvore do mato virgem, de que ha varias especies: *branca*, *vermelha*, e *de prego*.

JOIBA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para champrões e vigas.

JONDAPUÇÁ, arvore fructifera do mato virgem.

JONGO, dança popular acompanhada de canto, usa-se em Minas.

JUCA, por José, usa-se no Rio de Janeiro.

JUÇÁRA, palmeira fructifera do mato virgem, que

attinge grande altura; do fructo se prepara a bebida refrigerante *açahi*, e do caroço se extrahe bom azeite; no Pará chama-se a esta palmeira *açahi* ou *açahizeiro*.— Chama-se no Pará á fasquia que se fabríca da casca do açahizeiro; tambem fazem juçáras da cortiça da paxiuba e do caraná, mas neste caso não se diz méramente juçára, ajunta-se-lhe o nome daquella das duas referidas palmeiras de que é lavrada; v. g.: *juçára de paxiuba, juçára de caraná.*

JUCU', especie de canella. V. esta palavra.

JUCUBAUBA, o mestre da canôa que vae ao leme.

JUIBA. V. JOIBA.

JULATA, especie de lençol.

JUMACARU'. V. NANACURU'.

JUMAS, tribu de aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

JUNDIÁ, peixe de rio.

JUNDIAHIBA, arvore do mato virgem, (de *jundi-aiba*, azeite máo).

JUO', ave que articula distinctamente o seu nome, mas com o accento triste.

JUQUIS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

JURARA' ou CANGAPA'RA, especie de cágado.— Quitute de jabotim.

JUREMA, arvore do mato virgem; da raiz se faz um vinho conhecido com o mesmo nome.

JURIMAUA'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

JURI'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

JURITI, especie de rôla.

JURU', casta de papagaio.

JURUMBEBA, arbusto (de *ju* espinho, *oba*, folha ou vestido, e *beba* chato) por corrupção usa-se *urumbeba*. V. esta palavra.

JURUMU' ou GIRIMU', especie de abobora.

JURUPENCU', peixe de rio.

JURUPOCA, peixe de rio.

JURURU', triste, melancolico.

JURUUNAS, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará (de *juru-una*, boca negra).

JUTAICICA. V. GETAICICA.

JUTICUPIUBA, arvore do mato virgem.

L.

LABRUGE, especie de louro. V. esta palavra.

LACRAIA, canôa collocada no meio das balsas de madeira.

LAMBARI, peixe.

LANCETA. V. **PIRANHA**.

LANDI ou **LANDIM**, arvore do mato virgem.

LANDIRANA, arvore do mato virgem.

LAPACHO. V. **PÁO-D'ARCO**.

LARANJA, fructo da laranjeira, ha as seguintes qualidades: *selecta*, a melhor e mais estimada; *páo; natal*, que madurece em dezembro; *embigo*, que tem um pequeno mamillo; *cravo; da terra*, que é azeda e só serve para tempero e bebidas refrigerantes; *da china; rainha, etc.*

Meia-laranja, morro pouco alto e suave no declive.

LARANJEIRA-DO-MATO, ANGUSTURA, QUINA-BRAZILEIRA, TREZ-FOLHAS-VERMELHAS, arvore que cresce nas capueiras, de cujas folhas se alimenta uma especie de bicho de seda indigena; a madeira serve para obras de adorno.

LAUDÉOS, horda de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

LAVANDEIRA, passarinho branco com azas negras.

LEVANTA-FRADE, pimenta avermelhada do feitio da malagueta, é mais pequena.

LIBAMBO, o mesmo que galés.

LIMA, fructo da limeira, ha as seguintes especies: *da Persia; de embigo; da china, etc.*

LIMÃO, abelha negra e brunida, assim chamada, por ser seu mel com cheiro de limão, assim como o insecto.— Especie de canella. V. esta palavra.

LINGUA-DE-GALINHA, anil espontaneo.

LINGUÁS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

LIRIO-AMARELLO-DO-CAMPO. V. **TIQUIRÁ**.

LIRIO-ROXO-DO-CAMPO, planta medicinal.

LOCURANA, arvore do mato virgem; sua madeira emprega-se na construcção naval.

LOCURI, arvore do mato virgem; sua madeira serve para frechaes e vigotas.

LOMBILHO, especie de sella usada no Rio Grande do Sul.

LOTE, é um pequeno numero de bestas 6, 7 ou 8, guiadas por um tropeiro ou tocador.

Lóte da cabeçada, assim chamado, ou por ser o primeiro da tropa, ou porque uma das bestas leva um cabresto enfeitado, e guarnecido de campainhas a que dão a particular denominação de *cabeçada*.

LOUCO, arbusto que tem a seiva medicinal.

LOURO, arvore do mato virgem; ha as seguintes qualidades: *verdadeiro; casca-preta; marfim; anuiba-oleo; anuiba-do-brejo; amarello; sabão; pimenta; batata; virote; sassafraz; baraia; labruge; macho; inhahiba; ingá; de cheiro; barruga; canella, etc.*

LULU', voz infantil para appellidar-se Luiz.

M.

MABALA, fazenda d'algodão fabricada em Inglaterra, e que se reexporta para a Costa d'Africa.

MABIU'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MACABA, arvore fructifera do mato virgem. Será a Bacaba?

MACACAUBA, arvore do mato virgem; que tem a madeira vermelha com veios rôxos, e serve para obras finas de marcenaria.

MACACHEIRA. V. AIPIM.

MACACO, arvore do mato virgem — Insecto coleoptero.

MACACU', arvore do mato virgem; sua madeira serve para construcção civil e naval.

MACAIBA ou MACAUBA, palmeira linifera.

MACAJUBA, fructo da macajubeira; outros dizem mocujuba.

MACAJUBEIRA, arvore do mato virgem; que tem tronco brando e cheio de succo agradavel, que serve até para fazer vinho.

MACAMECRANS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Maranhão.

MAÇAN, especie de banana muito apreciada.

MAÇANZEIRA, arvore fructifera, que dá no mesmo pé fructos de differentes feitios de que se faz doce.

MAÇARANDUBA, arvore fructifera do mato virgem; o fructo é medicinal, e a madeira emprega-se na construcção naval.

MAÇARANDUBA-APRAIU', outra especie.

MACHACARIS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Minas-Geraes.

MACHICHE, planta hortense, que dá um fructo com uso culinario.

MACUCO, especie de mandioca de talo branco, páo cinzento, raiz branca, poucas e grossas, á flôr da terra — Ave grande como uma perúa, de côr escura; sua carne é excellente para comer.

MACUMAN, especie de palmito pequeno, que tem uso culinario.

MACUNIS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Minas-Geraes.

MACU'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MÃE-DE-BALCÃO, nos engenhos d'assucar, é a mulher que na casa de purgar, assiste no balcão de mascavar, a apartar as qualidades de assucar.

MAHITACA ou **MAI'TACA**, ave destruidora das roças de milho, sua voz é aspera e desagradavel. Diz-se figuradamente de uma mulher que é muito falladeira.

MAHUBA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para construcção civil e naval.

MAIMBU', planta rasteira em fórma de cipó, que cresce nas praias, é medicinal.

MAIURUNAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MAJERIOBA, planta medicinal.

MALACARA, é o cavallo que tem a frente e os pés brancos.

MALETA, sacco estreito com dous fundos para conduzir fato.

MALLOCA, ranchada de indios.

MAMAIAMAS ou **MAMAINÁS**, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

MAMENGAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MAMOEIRO ou **MAMOEIRA**, arvore fructifera cultivada; ha varias especies.

MAMONA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para obras de ornato.

MAMONEIRO, arbusto que dá a mamona (grão).

MANACÁ. V. **CANGAMBÁ** (planta).

MANAHI. V. **PEIXE-BOI**.

MANÁOS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MANAUÊ, bolo feito de farinha de milho, mel e outros ingredientes.

MANAUÊ-DE-CAPTIVO, bolo grande, feito de mandioca puba.

MANBARÉS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

MANCHA, molestia que dá no fumo.

MANDAÇAIA, especie de abelha.

MANDACARU', arbusto espinhoso.

MANDAPUÇÁ ou **MADAPUÇÁ**, arvore fructifera do mato virgem; o fructo é amarello, e dá no tronco como a jaboticaba.

MANDIM, peixe de rio.

MANDIOCA, planta que tem a raiz farinacea e alimentosa, ha muitas especies: *mandi-cambaia; mandi-irajá; mandi-São Sebastião; puri; rochina; campeira; sertão; vara-de-canôa; branca; pão-do-Chile; mata-fome; mata-fome-branca; veado; olho-rôxo; macuco; capitania; São-Pedro-Grande; São-Pedro-Pequeno; milagrosa; urubú; veadinho; veado-canella; mangue; camoquenque; mata-negro; tatú; São-Pedro-molle; São-Pedro-branco; São-Pedro-vermelho; vermelhinha de galho; rajada; tacaré; monica; perdido, etc.*

Mandioca-puba, é a raiz da mandioca que se deita na agua a apodrecer.

Ir-na-puba, isto é, aceado, engommado, diz-se a um taful.

MANDIOCA, especie de formiga avermelhada e grande.

MANDIOCABA, especie de mandioca, que tem a raiz grande e doce, da qnal se prepara o *cáuim*.

MANGABAL, terreno plantado de mangabeiras.

MANGALO', CATAGUÁ, PEREIRA, arvore do mato virgem ; sua madeira emprega-se na architectura civil.

MANGANGÁ, muito grande ou simplesmente grande.

MANGARÁ, planta que tem a raiz farinacea e alimentosa.

MANGARITO, planta que tem a raiz tuberosa amarella, é alimentar.

MANGUE, especie de mandioca de talo branco, raiz avermelhada como o mangue.

MANGUE-CEBOLA, arvore.

MANGUE-CERIIBA, arvore.

MANGUEIRA, arvore fructifera cultivada ; ha muitas qualidades— Rancho no Rio Grande do Sul.

MANIÇOBA-BRAVA, planta que deitada de infusão em agua, faz morrer as aves que beberem della, é assim que em algumas partes apanham rôlas e pombos torquazes.

MANIPUEIRA, é a agua da mandioca amarga, e que é um dos venenos vegetaes mais energicos.

MANJARONAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MANNAJO'S, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Maranhão.

MANOEL-DE-ABREU, MANOEL-DE-BREU, MIGUEL DE-ABREU, MIGUEL-DE-BREU, abelha côr de canella.

MAPOAM, planta venenosa ; os indios do Rio Negro servem-se do succo desta planta para envenenarem as flêxas.

MAPUAEZES, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MAPUÁS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MAPURUNGA, arvore do mato virgem.

MAQUEIRA, rede de deitar.

MAQUIDUM, cadeira pequena.

MARÁ, hastea, ramo delgado de arvore.

MARACAIÁ, gato montez, é todo pintado.

MARACANÁ, ave destruidora das roças de milho.

MARACATIM, canôa ou igára grande ; é vocabulo composto de *maracá*, instrumento, *tim*, nariz, e translatamente bico das aves, e ainda a prôa das embarcações ; porque aquellas canôas tem na prôa uma grande vara em fórma de gurupé, onde estão atadas maracás.

MARACUJÁ, planta trepadeira, que produz um fructo delicioso, que tem o mesmo nome; ha varias especies: *açú*; *mirim*; *muxila*; e *suspiro*, este é o mais saboroso e assim chamado, porque de um sôrvo traga-se um, deixando o paladar regalado com gosto exquisito e cheiro suave.

MARACUJÁ-MAMÃO, planta.

MARANGABA, arbusto.

MARAPINIMA, arvore do mato virgem; sua madeira é quasi preta e serve para obras finas de marcenaria, do amago se fazem bonitas bengalas, que parecem atartarugadas.

MARAPITANAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MARAPUANA, planta medicinal.

MARAUAIS, cabilda de sylvícolas, que habitavam no Pará.

MARAUANAZES, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MARCANAIBA. V. **ADERNO**.

MARFIM, especie de louro. V. esta palavra.

MARIAGOMBI, CARURU'-DE-NEGRA-MINA, planta alimentar.

MARIA-LEITE, planta medicinal.

MARIA-MOLE, arvore do mato virgem.

MARIA-PRETA, CANELLA-SOTURNAHIBA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para obras de ornato.

MARIBONDO, abelha que dá ferroada dolorosa, ha varias especies, uma chamada *inxú*, é amarella, rajada e preta.— Iguaria de carne desfiada com outros preparos.

MARIDO-E'-DIA, passaro que articula o seu nome.

MARIMBÁO, peixe do mar.

MARINHEIRO, arvore do mato virgem.

MARINHEIRO, UTUAUBA, planta medicinal.

MARINHEIRO-CARRAPETA, arvore do mato virgem.

MARINHEIROS, nome injurioso, que em Pernambuco se dá aos portuguezes.

MARIRIÇÔ, BIRIRIÇÔ, PURGA-DO-CAMPO, planta que tem a raiz tuberosa, da qual se extrahe um polvilho purgativo.

MARISCO, gato do mato virgem.

MARISCO-DA-BARRA, mollusco que se come.
MARMELADA, fructo da marmeladeira.
MARMELADEIRA, arvore fructifera.
MARTINICA, calça larga que usa a gente miuda; *homem de martinica e jaqueta*, i. e. rustico; usado no Maranhão.
MARUHI, é erro, deve escrever-se Merui. V. esta palavra.
MARUPAUBA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para obras de marcenaria.
MASCATE, o que vende fanca e quincalha pelas ruas.
MASCATEAR, vender fazendas pelas ruas.
MASSAPÉ, terra preta e forte; é excellente para a canna.
MATA-CANNA, planta medicinal.
MATA-FOME, especie de mandioca de talo branco e páo preto, que dá a raiz á flôr da terra, comprida e delgada.
MATA-FOME-BRANCA, especie de mandioca, de talo, páo, e raiz branca, á flôr da terra, e grossa.
MATA-MATA, especie de tartaruga.
MATAMBU', arvore do mato virgem; a madeira é de côr branca, e dá bom taboado, linhas, portadas, caibros, etc.
MATA-ME-EMBORA, especie de capim.
MATA-NEGRO, especie de mandioca de talo branco, páo curto.
MATAPÁ ou VATAPÁ, iguaria de peixe desfiado, e outros ingredientes com azeite de dendê.
MATAPASTO, planta medicinal.
MATARANA, maça de páo rijo esquinada na parte grossa, e aguçada na delgada.
MATATAUBA, arvore do mato virgem, serve para carvoeira.
MATRINXAM, peixe de rio.
MAUAIÁS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.
MAUBA, arvore do mato virgem.
MAUHÉS, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.
MEIA-CARA, escravo importado por contrabando; tambem se diz de qualquer acquisição ou goso feito sem dis-

pendio de dinheiro, v. g.: *fui ao theatro de meia cara*, i. e. sem pagar.

MEIRI, planta que tem a raiz farinacea e alimentar.

MEL-DE-DEDO, qualidade de mel que não serve para adoçar substancia alguma, a que se addiccione, porém que é gostoso para comer por si só.

MEL-DO-TANQUE, é o mel da depuração do assucar, que se esgota das fôrmas; melaço.

MEMBI, especie de taboca.

MEMBOIA-XIO', especie de taboca.

MEMDORIM, abelha pequena de côr ouracea-avermelhada.

MENINA, especie de abobora. V. esta palavra.

MENTRUSTO, planta medicinal.

MEPURI'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MERAPINIMA ou MARAPINIMA, arvore do mato virgem; sua madeira compacta e pesada é manchada como a tartaruga.

MERARO', planta medicinal.

MERCURIO-VEGETAL. V. CANGAMBÁ, (planta).

MERENDIBA ou MERINDIBA, arvore do mato virgem.

MERIOBA, planta medicinal.

MIJUI, BIJUI, abelha menor que as moscas ordinarias, e preta.

MILAGROSA, especie de mandioca de talo vermelho, páo acinzentado, raiz e casca preta, comprida, e delgada.

MILHO-COSIDO, arvore do mato virgem.

MIL-HOMENS. V. JARRINHA.

MIMOS-DE-VENUS, planta arbustiva, que dá uma linda flôr escarlate, e serve para adornar os jardins.

MINGU', arvore do mato virgem, que serve para obras de marchetaria; ha varias especies: *preto*, *pardo*, *e rôxo*.

MINGUA', ave marinha.

MINHOCÃO, monstruoso amphibio, que dizem ha nas lagôas das provincias centraes.

MINUANO, vento frio do oeste.

MINUANOS, nação de aborigenes, que dominava na provincia do Rio Grande do Sul.

MIRAGAIA, peixe com figura similhante á do bacalháo. Será o mesmo que outros chamam *Meraguaia*?

MIRANHAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

MIXIRA, linguiça feita da carne do peixe boi— Especie de cipó.

MOÇA-BRANCA, abelha de côr amarella desmaiada, quasi branca, muito esguia, e do tamanho de uma mosca.

MOCERENGUE, arvore do mato virgem.

MOCERENGUÇU', arvore do mato virgem.

MOCITAIBA, arvore do mato virgem da familia das leguminosas.

MOCITAIBUÇU', arvore do mato virgem.

MOCHOLI, peixe do mar, é pequeno e de estimação.

MOCO', quadrupede, que só differe do coelho em não ter orelhas nem cauda.

MOCOGÊ, arvore fructifera do mato virgem.

MOCONIS, horda de aborigenes.

MOCORI ou MUCURI, arvore do mato virgem; sua madeira emprega-se na construcção naval.

MOCUBA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para taboado.

MOCUBUÇU', arvore do mato virgem; sua madeira serve para vigas e frechaes.

MOCURA, planta medicinal.

MOÇUTAHIBA. V. MOCITAIBA.

MOENZA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para canôas e assento de tamancos.

MOGANGA, especie de abobora. V. esta palavra.

MOLAMBO, bocado de panno velho, rodilha, vestido ou outra qualquer roupa velha.

MOLEQUE-DE-ASSENTAR ou JUIZ, nos engenhos de assucar, é um páo chato e grosso, que serve para igualar o assucar nas caixas, quando estão cheias.

MOMBACA, fructo pequeno, azedo, redondo e vermelho escuro; tem uso culinario.

MONDUAHI ou MONDUHI, arvore do mato virgem.

MONDURURU', arvore do mato virgem; ha varias especies: *tinga*, e *fidalgo*.

MONGOIO'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia da Bahia.

MONICA, especie de mandioca.

MONTARIA, canôa fabricada de um só madeiro, aberto com o auxilio do fogo depois de cavado, operação que lhe dá consideravel largura, e cujo tamanho é augmentado por duas falcas ou taboas; serve para caçadas e pescarias, e conduz até quarenta arrobas.

MORANGA, planta medicinal.

MORERENGA, arvore do mato virgem.

MORICI ou MURICI, arvore do mato virgem.

MORICIAÇU', arvore do mato virgem; sua madeira serve para vigas e frechaes.

MOROBÁ, peixe de rio.

MOSQUITINHO, abelha muito pequena, negra, que faz casa no chão.

MOURO, côr de cavallo ou burro, é escuro mesclado de branco.

MUA'CA'RA, pimenta vermelha, grossa e curta.

MUCAJA', arvore fructifera do mato virgem, do fructo se faz vinho.

MUCAMA, escrava domestica.

MUÇAMBÉ, planta medicinal.

MUÇUM, peixe de rio do feitio de cobra.

MUCUNA', certa fava cuja capsula é coberta de um pó amarello, picante como urtiga.

MUCU'RA, quadrupede marsupial.

MUCURAARAPIA', especie de batata.

MUÇUTAHIBA. V. MOÇITAIBA.

MUÇUTAHIBUÇU'. V. MOÇITAIBUÇU'

MULATO-VELHO, é o bagre escalado; tem pouca estimação.

MULERENGA. V. MORERENGA.

MULUNGU', arvore do mato virgem, as sementes do fructo são medicinaes.

MUMBUCA ou MOMBUCA, abelha grande e negra; é esta especie que cria uma cêra chamada cerol de mumbuca, e que se usa como resolvente, madurante e abstergente.

MUNDÉO, armadilha para apanhar animaes.

MUNDRUCU'S, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

MUNDURUM, nação de aborigenes do Pará, muito importante.

MURAPIRANGA, arvore do mato virgem ; sua madeira serve para construcção civil e naval.

MURAS, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

MURIAÇU'. V. MORICIAÇU'

MURICI. V. MORICI.

MURIÇOCA, bicho que se cria na agua.

MURITI, arvore fructifera do mato virgem.

MURTA, arvore do mato virgem ; sua madeira serve para vigas e frechaes.— V. MAÇANZEIRO.

MURTA-DE-FACHO, arvore do mato virgem.

MURTA-DO-CAMPO, outra arvore.

MURTINHO, arvore do mato virgem.

MURUCU, instrumento de guerra.

MURUÇUCA, arvore do mato virgem.

MURUPAUBA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para construcção civil e naval.

MURUPI, pimenta pequena, dividida em gomos e amarella.

MURUTI, fructo do murutizeiro; delle se faz vinho.

MURUTIZEIRO, palmeira fructifera do mato virgem ; a madeira é muito molle, por isso incapaz para qualquer obra; dos braços da arvore fazem-se gaiolas, e alguns servem-se delles para as paredes divisorias dos gabinetes.

MUSERENGUE. V. MORERENGA.

MUTAMBA, arvore do mato virgem ; sua casca é medicinal.

MUTUM, ave quasi do tamanho de um perú, negra, azevichada e brilhante, com um pennacho crespo ; a femea é mais pequena e tem o pennacho pintado; domestica-se facilmente.

MUTURICU'S, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

N.

NAMBU' ou **NHAMBU'**, especie de perdiz de bico encarnado.

NAMORADO, peixe que se come de salpreso.

NANACURU', planta da familia dos cactos, que tem a a figura de uma tocha.

NANGUINA, tecido de algodão fabricado em Inglaterra, e que se reexporta para a Costa d'Africa.

NANHANDIROBA ou NHANDIROBA. V. ANDIROBA.

NEGRO-MINA, arvore do mato virgem.

NETA, nos engenhos d'assucar, é a escuma mais fina que deita o melado quando ferve.

NHAMBU', herva rasteira que dá um botão amarello, que dizem ser bom remedio para dôr nos dentes.

NHANDIPAPO, arvore fructifera do mato virgem.

NHÂNHÂ, termo carinhoso que se dá ás moças, usado no Rio de Janeiro.

NHASARUA-MEMBECA, palmeira fructifera do mato virgem, que dá um cacho de côcos muito grande, e estes do tamanho de um ovo de êma; o palmito tem uso culinario.

NHAUBUGNAÇU'. V. MAMONA.

NHEENGAHIBAS, cabilda de sylvicolas do Pará (*nheenga-aiba*, má-linguagem).

NHÔNHÔ, termo carinhoso que se dá aos moços, usado no Rio de Janeiro.

NHÔNHÔSINHO, diminuitivo de nhônhô.

NOGUEIRA-DE-BANCKUL ou NOGUEIRA-DA-INDIA, arvore fructifera exotica; o fructo ou noz dá um oleo que serve para pintura.

NOROGUAGÉS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Goyaz.

NORUEGA, lugar sombrio; é termo usado nas roças.

O.

OANANDI, arvore do mato virgem. Será Olandim?

OCUU'BA, arvore do mato virgem, que dá nos caroços do fructo uma boa cêra.

OFFICIAL-DA-SALA, arbusto que produz uma lãa fina, boa para encher travesseiros.

OHITICICA ou OITICICA, arvore do mato virgem.

OITI', arvore fructifera do mato virgem; ha varias es-

pecies: *caboclo; coroía; etá*; *etão*; *mirim*; *paçuaré* ; a madeira tem varios usos em carpintaria.

OLANDIM-CARVALHO, arvore do mato virgem.

OLEO, arvore do mato virgem; sua madeira é de lei, e tem muitos usos; ha varias especies: *cabureiba*; *pardo*; *vermelho*, e *comumbá*; pertencem á familia das leguminosas.

OLE'OS, horda de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

OLHETE, peixe de mar, muito máo para comer.

OLHO-DE-BOI, peixe de mar.

OLHO-ROXO, especie de mandioca, que tem raiz comprida e profunda.

OMIRI, arvore que dá o estoraque.

ORIGONES, pecegos sêccos de que se faz doce.

ORUCURANA, arvore do mato virgem; sua madeira emprega-se em carpintaria.

ORVAEZA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para obrasde carpintaria.

P.

PACACHODÉOS, horda de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

PACAHA'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

PACAIA'S, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

PACALEQUE, tribu de aborigenes.

PACARA', condeça pequena.

PACARI, cipó medicinal.

PACOBEIRA-POROROCA, planta.

PACOLE', especie d'algodão.

PACOVA, pimenta comprida e amarella.

PACOVA ou **PACOBA**, especie de bananeira.

PACU', peixe de rio.

PAÇUARE', especie de oití. V. esta palavra.

PACUGUAÇU', peixe de rio.

PACUNA, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará (de *paca-una*, paca-preta).

PACUPEBA, peixe de rio.

PAGE', ou PAJE', planta medicinal.

PAGE'-MERIOBA, planta medicinal.

PAHÔ, ave do tamanho de uma pomba, negra, com o peito encarnado.

PAIABAS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

PAIAGOÁS, nação de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

PAIAUARU', vinho de fructas e beijú feito pelas indias.

PAICOGÈS, horda de aborigenes, que vivia entre a divisa do Maranhão com o Pará.

PAINEIRA, arvore do mato virgem, que produz uma capsula com lãa fina, que serve para encher colxões—Planta trepadeira, que produz uma lãa para encher colxões.

PAI'QUICE', cabilda de sylvicolas do Pará (de *pái-quiçé*, senhor de faca).

PALMATORIA, arbusto em que se cria a cochonilha.

PALMEIRA, genero de arvore do mato virgem, de que ha muitas especies: *côco da Bahia*, que se cultiva e produz o côco bem conhecido e estimado; este é tambem conhecido pelo nome particular de coqueiro; *côco-de-indaiaçú*, que produz sementes que dão um bom azeite purgativo; *côco-de-catarro* ou *mocujuba*, cujo fructo se come; *côco-de giraba*; *côco-de-airirí*; *côco-cabelludo*; *côcó-de-dendê*, que dá azeite bom para tempero; *ticum*; *côco-de-patigabiraba*; *côco-isara*; *côco-de-goriri*; *côco-de-nahia*, a sumidade da arvore tem uso culinario; *tapiti*; *piassava*, que serve para fabricar cabos, esteiras, tecidos e vassouras; *juçara* ou *açahizeiro*, que se come o palmito, e do fructo se prepara o açahi; *pati*, que tem o palmito amargoso com uso culinario; *oricuri*; *fructa-de-perdiz*; *páo-de-semana*; *jeribá*; *macauba*; *guacuman*; *guacuriz*; *paxiuba*; *pindoba*; *etc*.

PALOMBETA, peixe do mar saboroso; dizem sér o dourado quando moço.

PAMAS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

PAMONHA, bolo que se faz com fubá de milho, ou de arroz, polvilho, assucar e leite, usado nas roças.

PAMPEIRO, vento tormentoso do S. O.

PANELLAS, assim se denominou uma rebellião na provincia das Alagôas; tambem lhe chamaram *cabanada.*

PANGARE', côr de cavallo ou burro, é entre baio e castanho.

PANGO, planta cujas folhas usam os negros para pitar, e que produzem o mesmo effeito do anfião.

PANHAMES, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Minas-Geraes.

PÁO-AMARELLO, arvore do mato virgem, que dá madeira de lei.

PÁO-CATINGA, planta medicinal.

PÁO-CRAVO, arvore do mato virgem.

PÁO-D'AGUA, arvore do mato virgem, que conserva agua na raiz, de que se aproveitam os viajantes para matar a sêde.

PÁO-D'ALHO, IVURAREMA, arvore do mato virgem, suas folhas exhalam um cheiro alliaceo.

PÁO-D'ARCO, arvore do mato virgem.

PÁO-D'ARCO-DA-MODA, arvore do mato virgem.

PÁO-D'ARCO-MIJÃO, arvore do mato virgem.

PÁO-D'ARCO-PRETO, arvore do mato virgem.

PÁO-DE-CARNE, arvore do mato virgem.

PÁO-DE-LEITE, JANAMBÁ. CAJUEIRO-BRAVO, arvore do mato virgem.

PÁO-DE-MACACO, arvore do mato virgem.

PÁO-DE-MAJERIOBA, planta e raiz medicinal.

PÁO-DE-SEMANA, palmeira do mato virgem.

PÁO-DOS-OLHOS, arvore do mato virgem, serve para obra dos edificios, o seu fumo faz cegar.

PA'O-MAMÃO, arvore do mato virgem.

PÁO-MARFIM, arvore do mato virgem.

PA'O-MULATO, arvore do mato virgem.

PA'O-PARAHIBA, arvore do mato virgem, que tem a madeira mui alva.

PA'O-PEREIRA, PA'O-PENTE, arvore do mato virgem, o extracto de sua casca é febrifugo.

PA'O-POMBO, arvore do mato virgem.

PA'O-PRETO, arvore do mato virgem.

PA'O-ROSA, arvore do mato virgem ; sua madeira serve

PA'O-ROXO, arvore do mato virgem.

para obras de adorno.

PA'O-SETIM, arvore do mato virgem; sua madeira é muito estimada para obras de marchetaria e marcenaria.

PA'O-TERRA, arvore do mato virgem.

PÃO-DO-CHILE, especie de mandioca.

PAPA-ARROZ, passaro pequeno e negro.

PAPAGAIO, peixe do mar.

PAPA-MEL. V. HIRARA.

PAPANAZES, cabilda de sylvicolas, que habitava no littoral, entre Porto-Seguro e Espirito-Santo.

PAPA-PINTOS, cobra grande e parda.

PAPA-TERRA, peixe do mar.

PAPO-DE-PERU', planta medicinal.

PARACUUBA, arvore do mato virgem.

PARAOIVA, peixe de rio.

PARARI, especie de pomba.

PARATI, peixe saboroso.

PARATI-OLHO-DE-FOGO, peixe que tem os olhos vermelhos.

PARAUANAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

PARIANAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

PARICA', arvore fructifera do mato virgem; o fructo chamado *curupá*, torrado e convertido em pó finissimo, serve de tabaco, que retoma o nome da arvore.

PARICIS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

PARINTINTINS, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Pará.

PARIPAROBA, CAPEBA, planta arbustiva medicinal.

PARIQUIS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

PARNAHIBA, espada curva com bainha de couro.

PAROBA ou PEROBA, arvore do mato virgem que dá madeira de lei; ha as seguintes qualidades: *amarella; amargosa; branca; mirim*, e *vermelha*.

PAROL, cocho de madeira.

PASSARINHO, arvore do mato virgem, que dá flôres

similhando um passarinho, vermelhas ou amarellas, segundo a qualidade, serve para adornar lamedas — Planta parasita.

PASSE'S, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

PATACHO'S ou COTOCHO'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia da Bahia.

PATAOÁ ou PATAHUA', arvore fructifera do mato virgem; o fructo serve para fazer vinho, porém de côr branca, e da amendoa se extrahe optimo azeite para comer.

PATAQUEIRA, planta aromatica.

PATATIVA, passarinho cinzento e cantador.

PATO-ARMINHO, marreco grande de que ha variedades.

PATO-MARINHO, ave aquatica com bico de perú, azas mui pequenas e sem pennas, e que anda o mais tempo pelo fundo do mar.

PATOS, nação de aborigenes, que dominava nas margens da lagôa do mesmo nome, na provincia do Rio Grande do Sul.

PATÚRE', especie de marreca pequena.

PATUREBA, peixe do mar — Toleirão, pateta.

PAUXIANAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

PAVÔ, ave pouco maior que o tucano, negra, com o peito amarello e encarnado, bico pequeno (Pavô ou Pahô? de ambos os modos encontrei nos autores).

PAXIUBA, palmeira do mato virgem.

PÉBA, especie de tatú, que tem a cabeça achatada.

PECHURIM, arvore do mato virgem, que dá uma especie de noz muscada.

PE'-DE-MOLEQUE, doce feito de amendoim torrado e melado.

PE'-DE-PA'O. V. URUÇU'.

PEDRA (ARAÇÁ-DE-), especie que tem a polpa granulada.

PEITO-LARGO, valentão, que serve de guarda-costas a algum fazendeiro ou senhor de engenho; usado sómente na Bahia.

PEIXE-BOI, MANAHI, cetaceo.

PEIXE-MULHER, a femea do manahi ou peixe-boi.

PELÈGO, pelle de cordeiro, que serve de cochim sobre o lombilho.

PELOTA, jangada de couro.

PENNACHEIRA, arbusto que dá flôres escarlates do feitio de um pennacho, e serve para adornar os jardins.

PENQUE, embarcação de dous mastros, que graduava entre sumaca e bergantim.

PEPE', côxo, que manca de um pé; é termo familiar.

PEQUIA', arvore fructifera do mato virgem, a madeira serve para obras de marchetaria; ha as especies: *amarello* e *dôce*.

PEQUIM, PEQUI, PIQUI, arvore fructifera do mato virgem, que dá madeira de lei; o fructo come-se depois de cosido; ha varias especies: *amarello; branco; vermelho; preto* e *meri;* da amendoa do fructo se tira um sebo alvissimo e duro de que se póde fazer vélas.

PERAHIBA, peixe de rio.

PERDIDO, especie de mandioca.

PEREIRA. V. MANGALO'.

PEREIRARA, arvore do mato virgem, de que ha duas especies: *branca*, e *vermelha;* ambas servem para obras de carpintaria.

PEREIRO, arvore do mato virgem.

PERERECA, especie de rã pequena e esbranquiçada, que vive nas arvores.

PERIACA, arvore do mato virgem.

PERIATIS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

PERIPITINGA, peixe de rio.

PERNA-DE-SERRA, madeira preparada de certo modo para construcção civil.

PERNA-MANCA, travessa de madeira.

PERNILONGO, mosquito que tem as pernas mui compridas.

PEROA', peixe de rio.

PEROBA. V. PAROBA.

PERU', barco de carregar mantimentos, na bahia de Nictheroy.

PERURUCA, especie de milho.

TETECA, pedaço de cortiça enpennada com que se joga, lançando-a ao ar, e aparando-a com a vaqueta; *jogar a peteca*.

PETELECO, pancada dada com o pé ou mão por brincadeira.

PETITINGA, peixe miudo.

PEXERICA, planta que tem as folhas verdes de um lado, e rôxas do outro, e dá flôres escarlates.

PIÁ, rapaz, usado no Rio Grande do Sul.

PIABA, peixe de rio.

PIABANHA, peixe de rio.

PIAÇOCA, ave.

PIAMPARA, peixe de rio.

PIAU, peixe de rio.

PIÇAMA', uteucilio de cosinha.

PICÃO, planta sylvestre.

PICÃO-DA-PRAIA, planta medicinal, e excellente febrifugo.

PICARURU', peixe de rio.

PICUMA, ferrugem das chaminés.

PILOTO, peixinho do mar, que anda adiante do tubarão para o guiar.

PIMBA. V. ARCO-VERDE.

PIMENTA, especie de louro. V. esta palavra.

PIMENTA-D'AGUA. V. HERVA-DE-BICHO.

PIMENTEIRAS, aborigenes, que dominavam em parte da provincia do Piauhy.

PINDABUNA, arvore do mato virgem, que tem o cerne preto, e serve em carpintaria.

PINDAHIBA, arvore do mato virgem; sua madeira serve para mastros (de *pindá-aíba*, anzol-máo).

PINDOBA, palmeira do mato virgem; a sumidade da arvore tem uso culinario.

PINHA, fructo da pinheira.

PINHÃO, arvore do mato virgem, que dá caroços oleosos quasi similhantes ás azeitonas, de que se extrahe azeite, e que tem virtudes medicinaes.— Côr de cavallo ou burro.

PINHO, arvore do mato virgem; sua madeira emprega-se na architectura naval.

PINHOÃ, arvore do mato virgem; sua madeira emprega-se na architectura naval. (Será a mesma que tapinhoan?)

PINICAR. V. ESPINICAR.

PIO'COBGEZ, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Maranhão.

PIPI, planta que tem a raiz com sabôr acre e medicinal.

PIPIO, pintinho, filhote de gallinha.

PIPIPAN, nação de aborigenes; que dominava em parte da provincia de Pernambuco.

PIQUI. V. PEQUIM.

PIQUIRA, peixe miudo de que se faz azeite — Cavallo mui pequeno, mas rijo e corredor.

PIQUIRANA, arvore do mato virgem.

PIRA', peixe de rio.

PIRACAMBUÇU', peixe de rio.

PIRACANJUBA, peixe de rio.

PIRACOAXIA'RA, peixe de rio.

PIRAGAIA. V. SUMA.

PIRAHIBA-REÇA', pimenta redonda, pequena e encarnada.

PIRAJA', chuva miuda, rocio.

PIRANDUBA, arvore do mato virgem; a sua madeira emprega-se em carpintaria. Será a mesma que *Pindabuna?*

PIRANGA, planta fructifera e sarmentosa.

PIRANHA, peixe de rio.

PIRAPEBA, peixe de rio.

PIRAQUE' ou PORAQUE', peixe que possue grandes faculdades electricas (de *pira-quer*, peixe que faz dormir ou entorpece).

PIRAROCU', peixe grande dos rios do Pará, a sua lingua serve de grosa para ralar o guaraná; o bucho depois de sêcco ao sol, é uma colla, e reduzido a pó serve para precipitar e clarificar o café (de *pirá-oçú*, peixe grande).

PIRATINGA, peixe grande do rio Tocantins (de *pirá-tinga*, peixe branco).

PIRETRO, RUIBARBO-DO-CAMPO, planta que tem a raiz medicinal.

PIRIPIRI, GORGI, planta aquatica de que se fazem esteiras.

PITIGARES, aborigenes, que dominavam em parte da

provincia da Parahiba. (Pitigares parece corrupção de Potiguarás. V esta palavra).

PITOMA. V. PITOMBO.

PITRIBI, arvore do mato virgem.

PITU, peixe de rio.

PIUM, especie de mosquito, cuja ferroada dolorosa deixa uma nodoa vermelha, acompanhada de uma comichão insoffrivel. No Rio de Janeiro chama-se *Borrachudo*.

PIXISPIXIS, cabilda de sylvicolas, que habitavam no Pará.

PIXOXO, passarinho que é muito damninho aos arrosaes.

POCHETIS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Goyaz.

POLVORA, especie de mosquito similhante ao grão de polvora.

PONCATAGÊ, horda de aborigenes, que vivia na divisa do Maranhão com Pará.

PONCHE, capote ou redondo, ou desfalcado mais ou menos pelos lados, com uma abertura no centro por onde se enfia a cabeça.

PONTA, lugar do rio onde a passagem é difficil ; diz-se *ponta-forte*, quando a corrente do rio se torna muito forte, e ás vezes com notavel queda em razão de pedras, troncos ou ramos de arvores, barranco, etc., que se prolonga para o meio do rio.

POQUIGUARAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

PORAQUÉ. V. PIRAQUE'.

PORCO-DO-PATRÃO-MO'R. V. GOLFINHO.

POREROCA, phenomeno produzido pela maré na foz do Mearim, Guamá e Amazonas ; a agua do rio luta com a do mar, por largo espaço, dando saltos admiraveis com ruido espantoso, a final vence a do mar, e corre como de galope pelo rio acima com incrivel rapidez (de *poreoca*, residencia ou sitio dos saltos ou galopes).

PORTA-DA-RUA, pimenta amarella quasi redonda.

PORUCA, peneira grossa de peneirar o café em grão.

POSSOÊLO, alforge de couro crú, que se traz sobre a garupa.

POTAVA, presente de festa.

POTIGUARÁS, cabilda de sylvicolas no Ceará e Parahiba (de *poti-guará*, camarão-vermelho).

POTREIRINHO, potreiro pequeno.

POTREIRO, curral na provincia do Rio Grande do Sul.

PRAIA (ARAÇÁ-DA-), especie muito commum.

PRAIEIRO, nome de uma parcialidade politica, na provincia de Pernambuco.

PRANCHA, embarcação de fundo chato.

PRATA, peixe do mar —Especie de banana muito estimada.

PREA' ou PREHA'. V. **APEREA'**.

PREGO, especie de gamelleira, que serve para taboado e canôas.

PREJEREBA, peixe que se come de escabeche, e é muito estimado no Rio Grande do Sul.

PRIGUIÇOSA, abelha pequinina, e assim chamada, por que consente que lhe roubem impunemente o seu mel; é mui similhaute no feitio e tamanho á abelha da Europa.

PRIMBIMBO', madrugada?

PUBAR, fazer a mandioca puba.

PUCHA-PUCHA, doce feito de assucar com certo ponto que custa a dividir-se, serve para entreter as crianças.

PUCHERI, é a arvore do cravo.

PUMBAUBA, arvore do mato virgem, a casca serve para curtir couros.

PUNGA, homem inapto.

PUPEIRO, passaro com bico de pombo, costas azuladas, peito encarnado e cauda, quando aberta, d'um pintado elegante.

PUPUNHA, arvore fructifera do mato virgem.

PURECAMECRANS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Maranhão.

PURGA-DE-AMARO-LEITE, planta medicinal.

PURGA-DE-CAIAPO'. V. **CAPITÃO-DO-MATO**.

PURGA-DE-CARIJO', planta que tem a raiz medicinal.

PURGA-DE-CAVALLO, planta que tem a raiz medicinal.

PURGA-DE-GENTIO. V. **ANDA'AÇU'**.

PURGA-DE-JOÃO-PAES. V. BUCHA-DE-PAULISTA.

PURGA-DO-CAMPO. V. MARIRIÇÔ.

PURGUEIRA, planta arbustiva originaria da Africa, que produz grãos oleosos, purgativos.

PURI, especie de mandioca.

PURURUCA ou PERURUCA, especie de milho branco e esmigalhadiço.

PUTUMUJU', arvore do mato virgem; sua madeira é empregada na construcção naval.

Q.

QUATI, COATI, quadrupede muito similhante á raposa, mórmente na cabeça.—MONDE', especie mais pequena.

QUATIÁRA, arvore do mato virgem, que tem a madeira amarella rajada de preto.

QUATRO-PATACAS, planta medicinal.

QUEBRADOR, nos engenhos de assucar, é um páo grande, redondo no cabo, em que se pega, e no remate de feitio chato, como uma lança sem ponta; serve para quebrar os pães de assucar; tambem se chama *molete de quebrar*.

QUEIJO, pedaço de taboão que se põe em cima do tipiti, onde assenta o parafuso ou rosca da prensa.

QUEIMADEIRA, planta medicinal.

QUEIMADO, bola de assucar queimado, que se traz na boca; usado na Bahia e Minas-Geraes; no Rio de Janeiro e outras partes chama-se *bala;* os portuguezes dão-lhe o nome de *rebuçado*.

QUEIXADA, porco do mato virgem.

QUERI, arvore do mato virgem.

QUERO-QUERO, ave que quasi faz o volume de uma perdiz; o seu canto é o nome mal articulado.

QUILOMBOLA, negro fugido no mato.

QUIMÂMA, quitute de gerzelim, farinha e sal.

QUIMGOMBÔ. V. QUIABO.

QUINA-BRAZILEIRA. V. LARANJEIRA DO MATO.

QUINIMURAS, antiga nação de aborigenes, que dominava no contorno da bahia de Todos-os-Santos.

QUIPOQUÊ, quitute de feijão quebrado no pilão e cosinhado com varios temperos.

QUIRI, casta de palmeira medicinal.

QUITANDA, praça de comprar e vender ; lugar de mercado —Taboleiro com generos.

QUITANDEIRO, A, o que vende em quitanda.

QUITOCO. V. CACULAGE.

QUITUTE, acepipe, guisado.

R.

RABO-DE-CACHOEIRA, o lugar onde começa a correnteza da agua.

RABO-DE-MACACO, arvore do mato virgem; a madeira é rija ainda verde, de côr amarellenta denegrida quando muito velha e sêcca; serve em carpintaria.

RABUGE, madeira revêssa e difficil de lavrar.

RAIVOSA. V. TIBORNA.

RAIZ-DE-FRADE. V. CRUZEIRO.

RAIZ-DE-LAGARTO, RAIZ-DE-TEIU', JALAPÃO, planta e raiz medicinal.

RAIZ-PRETA. V. CAINCA.

RAJADA, especie de mandioca.

RASOURA, páo que está atravessado no rio em altura que as canôas pódem passar por baixo.

RENDEIRA, passarinho branco, com a cabeça, cauda e azas negras.

RESFRIADOR, tanque pequeno de madeira, onde se lança o melado a arrefecer.

RINCÃO, terreno com pastío para cavalhadas.

ROCHINA, especie de mandioca.

RODEIO, terreno com capacidade para reunir o gado em caso de necessidade.

RODEIRA, uma especie de barco.

RONCADOR. V. MANDIM.

ROSADO, côr de cavallo ou burro, é branco mesclado de vermelho claro.

RUBAGO, peixe de rio.

RUBIM, chamam os naturaes do Rio Verde á granada vermelha, que se encontra no dito rio.

RUIBARBO-DO-CAMPO. V. **PIRETRO.**

S.

SABACU', ave paludal.

SABÃO, especie de louro. V. esta palavra.

SABIÁ, ave que canta lindamente, ha varias especies: *sica, da praia.*

SABIÑADA, nome de uma revolta na provincia da Bahia, á testa da qual figurou um facinora por nome Sabino.

SACACAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

SACAMECRANS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Maranhão.

SACCO-D'ARÊA, dansa popular acompanhada de canto; usada nas roças.

SACI, passarinho que articula distinctamente o seu nome.

SACODIDO, galhardo, bem feito, bonito; usado em Minas-Geraes.

SAHI, passarinho de linda plumagem, porém não cambiante como a do colibri; ha muitas qualidades: *bicudo*; *de côlleira*; *da secia*; *papagaio*; *xê, etc.*

SAIRÉ, dansa popular de rapazes.

SALÃO, terra vermelha de pouca força.

SALSA-DA-PRAIA, BATATA-DO-MAR, planta medicinal.

SAMANGUAIÁ, marisco que se come.

SAMBORÁ, o pollen das flôres; usado no Piauhy.

SANHAÇO, SANHAÇU', passarinho que tem o peito azul.

SANHARO', especie de abelha preta e mordaz.

SANTA-FÉ, especie de graminea com que se cobrem as casas.

SANTA-LUZIA, arvore do mato virgem, que tem a seiva leitosa, a qual cahindo nos olhos causa inflammação com dôres — Planta medicinal.— Parcialidade politica que tomou o nome do lugar em que soffreu uma derrota na provincia de Minas-Geraes.

SANTA-MARIA, planta que tem a semente acre, amarga e fetida, que é bom remedio contra vermes; a planta mata, ou afogenta as pulgas.

SÃO-CAETANO, herva medicinal.

SÃO-PEDRO-BRANCO, especie de mandioca de talo branco, páo pequeno e muita raiz.

SÃO-PEDRO-GRANDE, especie de mandioca de talo e páo vermelho, raiz e casca preta, curta e grossa, á flôr da terra.

SÃO-PEDRO-MOLLE, especie de mandioca de talo branco, aguacento.

SÃO-PEDRO-PEQUENO, especie de mandioca.

SÃO-PEDRO-VERMELHO, especie de mandioca de talo côr da rosa.

SÃO-THOMÉ, arvore do mato virgem, que dá uma resina imitando o beijoim — Especie de bananeira originaria da ilha do mesmo nome.

SAPECAR, chamuscar, queimar levemente com chamma.

SAPIQUÁ, alforge de couro.

SAPOCAIA, arvore do mato virgem; o fructo é uma combuca dura, que contêm umas amendoas alimentares de sabor esquisito; ha varias especies: *mirim; verdadeira* ou *vermelha.*

SAPOCAIRANA, arvore do mato virgem; a madeira serve para obras de carpintaria.

SAPOPÉS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

SAPUTI, arvore fructifera do mato virgem; o fructo de figura pyriforme, pardo por fóra, é de sabor doce e agradavel.

SAPUTIABA, arvore do mato virgem.

SAQUARÈMAS, nome de uma parcialidade politica, a mais illustrada e numerosa no paiz.

SARAN, arbusto que nasce nas praias e pedreiras, que nas cheias se cobrem de aguas.

SARANZAL, lugar coberto de sarans, offerecendo quando o rio está cheio, canaes por entre os arbustos.

SARNÉ, quadrupede do mato virgem.

SAROHÊ. V. GAMBÁ.

SARSARA', especie de formiga.

SARUMA'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

SASSAFRA'S, arvore do mato virgem, que tem o lenho aromatico e medicinal.

SAUAÇU', especie de macaco.

SAU'GA, formiga destruidora das plantações.

SAUPÊ, peixe de rio.

SEBASTIÃO-D'ARRUDA, arvore do mato virgem; sua madeira tem varios usos.

SEBRAJU', arvore do mato virgem; a madeira é muito rija, verde ou sêcca, compacta, lisa, lustrosa e de côr vermelha; serve para todas as obras expostas ou não ao tempo.

SEMANA-SOLTEIRA, é a que não tem dia santo.

SENEMBU', especie de lagarto; em alguns lugares chamam-lhe *cameleão.*

SEPEPIRA, SIPIPIRA, SICUPIRA, SUCUPIRA, arvore do mato virgem; ha muitas especies: *açú*; *mirim*; *acari*; *amarella*; *branca*; *do-brejo*; *parda*; *da-praia*; *preta*; *apês*, *da horta*, *etc.*

SEPEPIRUNA, sepepira escura.

SEREIBUNO, CERIBUNA, CEREIBA, especie de mangue bravo.

SERIÊMA, ave grande.

SERINGUEIRA, arvore do mato virgem, que dá uma resina que se extrahe por incisão, e que tem todas as propriedades da gomma-elastica.

SERNAMBI, especie de concha.

SERRADOR ou **SERRÃO**, passaro anegreado; só se pousa em páus sêccos, e incessantemente se está levantando a prumo, obra de dous ou tres palmos e pousando no mesmo lugar, fazendo o compasso de uma serra.

SERRAPILHEIRA, planta que se cria nos terrenos de inferior qualidade.

SÊRRO, a porção mais elevada da serra e cochilha de fórma circular, pontuda e destituida de vegetaes, de cuja sumidade se descobre grande extensão de terreno —Obra com agulha e linha.

SETE-COUROS, arvore do mato virgem; a sua madeira tem varios usos.

SICUPIRA. V. **SEPEPIRA**.

SINHA', termo carinhoso que se dá ás moças; usado no Rio de Janeiro.

SINHA'NINHA, espeguilha feita a moda de zigue-zigue.

SINHA'SINHA, diminuitivo de sinhá.

SINHÔ, termo carinhoso que se dá aos moços; usado no Rio de Janeiro.

SINHÔSINHÔ, diminuitivo de sinhô.

SIPIPIRA. V. SEPEPIRA.

SÔBRO, arvore do mato virgem, muito differente daquella a que os portuguezes dão o mesmo nome.

SOCO', ave das lagôas, ha diversas especies: *branco*; *cinzento*; *etc*.

SOCOSOCO, arvore do mato virgem da familia das terebinthaceas.

SOFFRER, passaro côr de ouro, com a cabeça, garganta, cauda, azas e encontros negros, com uma malha branca no meio das azas; o seu canto é o nome mal articulado.

SOQUEIRA, lugar onde estão juntos muitos pés de uma mesma planta; v. g.: *soqueira de bambús; bananeiras, etc*.

SORIMÕES, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

SOTURNUAIBA. V. MARIA-PRETA.

SUBIGAMBUGA. V. VINHATICO.

SUBRASIL, arvore do mato virgem da familia das erythroxileas.

SUÇUARANA, especie de onça aloirada ou avermelhada.

SUCUBA, arvore do mato virgem, que distilla por incisão um licor mui alvo, que dizem ser vermifugo.

SUCUPIRA. V. SEPEPIRA.

SUCURI, SUCURIU', SUCURUHIU', SUCURIUBA, cobra monstruosa anegreada.

SUMA, PIRAGAIA, ANCHIETA, planta qne tem a raiz medicinal.

SUMAUMA, BARRIGUDO, arvore do mato virgem, que tem o tronco e marás guarnecidos de espinhos grandes e agudos, e dá uma lãa finissima, que serve para encher colxões.

SURUBI, SURUBIM, peixe de rio muito saboroso.

SURUCUCU', especie de cobra que tem o veneno mortifero; vive em terrenos frescos e sombrios.

T.

TABAJA'RAS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Ceará (de *taba-jara*, senhor-de-aldêa).

TABATINGA, especie de barro na côr branco, e mui apto para diversas obras.

TABIBUIA, arvore que cresce nos lugares humidos, sua madeira serve para assento de tamancos, e para batoques.

TABOCAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TABUIAIA', ave.

TACACA', mingáu de polvilho adubado com tucupim.

TACARÉ, especie de mandioca.

TAHUA' V. TAUA'.

TAIOBA, planta que tem uso culinario.

TAIPOCA, arvore do mato virgem; ha varias especies: *açú; pinho.*

TAIUIA', especie de aboboreira; o fructo é util para compôr tinta amarella e curar hydropesias, é redondo com uma pollegada de diametro.

TAIUIA'-DE-ABOBRINHA. V. CABACINO.

TAIUIA'-DE-PIMENTA, planta medicinal.

TAIUIA'-DE-QUIABO. V. GONU'.

TAIUIA'-MIUDO, planta pequena do campo, é medicinal.

TAJA, planta de raiz farinacea alimentar, ha duas qualidades: *branca;* e *amarella.*

TAJUBA, arvore do mato virgem; tem espinhos, a madeira é muito rija verde ou sêcca, e de côr amarella.

TALAJUPOCA. V. ARCO-VERDE.

TALAVEIRAS, nome que se deu aos soldados portuguezes, que formavam a divisão, que no tempo de D. João 6.º fizeram a guerra a Artigas —Tambem eram assim chamados os criados do Paço, hoje conhecidos pela alcunha de *toma-larguras.*

TALETO, quadrupede.

TAMANDUÁ, quadrupede de que ha duas especies *bandeira;* e *mirim.*

TAMANQUEIRA, arvore do mato virgem ; sua madeira serve para taboado.

TAMAQUARE', arvore do mato virgem ; della se extrahe um oleo, que é reputado medicinal.

TAMARANA, espada direita feita de páo rôxo ou páo ferro, larga com quatro dedos, gumes de ambos os lados, e na parte superior uma casa, que lhe faz geito a pegar, e a manejar nos combates.

TAMARE'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

TAMBAIBA, arvore do mato virgem, que tem a madeira ondeada de preto e amarello, e que se usa para marcenaria. *Será a Quatiára?*

TAMBAQUI, peixe dos rios do Pará.

TAMBOEIRA, a parte da espiga de milho onde estão prezos os grãos; usado no Maranhão. Em portuguez, *sabugo*, *carôlo*.

TAMUANAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TANGERINA, especie de larangeira originaria de Tanger, de que ha as seguintes qualidades: *boceta ; da India;* e *miuda.*

TAOCA, peixe do mar, que tem a carne saborosa.

TAPACIRIBA, arvore do mato virgem da familia das nyctagineas ; ha duas especies : *amarella;* e *branca.*

TAPAJOZ, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TAPANHUNO, arvore do mato virgem; sua madeira serve na architectura civil.

TAPE'RA, passaro todo branco, com a cabeça, cauda e azas negras.

TAPEREBA', arvore do mato virgem, que produz um fructo de que se faz vinho, que se diz excita o appetite da comida.

TAPEROA', arvore do mato virgem.

TAPES, nação de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Rio Grande do Sul.

TAPIÁ, arvore fructifera do mato virgem.

TAPICURO, TAPICURA. V. ITAPICURO.

TAPINHOÃO, arvore do mato virgem. Tapinhoan?

TAPIOCANO, gente da roça; usado na cidade de Campos.

TAPIRANGA. V. TIÊ.

TAPIRAPE'S, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso; de *tapiira-pi*, pé de onça.

TAPUIRANA, certo tecido das redes ou maqueiras.

TAQUARA, passaro esverdeado. — Planta bem conhecida de que ha varias qualidades: *poca;* e *lixa*.

TAQUARI, especie de taquara mui delgada.

TAQUEIRA, especie de abobora pequena, chata, e de casca exalviçada e lisa.

TARAMEMBÉS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Maranhão.

TARIANAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TARIOBA, marisco bom para comer.

TARIRIQUI, planta medicinal.

TARTAGO, planta medicinal.

TARUMA'S, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TATAGIBA, arvore do mato virgem; do seu lenho se extrahe uma excellente tinta amarella. Alguns lhe chamam *Tajuba*.

TATAIRA, especie de abelha; ha-as *amarellas;* e *pretas;* de *tatá-ira*, mel-de-fogo.

TATU', especie de mandioca de talo branco, páo e raiz preta, massa amarella de gemma d'ovo, raizes compridas. — Arvore do mato virgem. — Reptil de que ha as especies: *bola*, e *peba*.

TATUIM, especie de tatú pequeno. — Insecto que vêm ás praias com a maré; a gente rustica os come.

TAUA', tinta similhante ao ôcre, e que se encontra nas mesmas terras em que se acha a tabatinga.

TECUNAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TEIPOCA, planta medicinal.

TEMBOIBA, arvore do mato virgem.

TEMEMBO'S, TEMEMBÉS, cabilda de sylvicolas. Serão os Taramembés?

TEMPO-SERÁ, jogo pueril.

TENTO, atilho de couro, que segura o laço de que usam os cavalleiros do sul.

TENTO (ANGELIM-), arvore do mato virgem, que produz uns grãos escarlates com uma pinta preta, que servem de tentos ao jogo.

TESOURA, passarinho que tem a cauda do feitio d'uma tesoura quando está aberta. — Armação de madeira para aguentar o telhado.— V. PIRANHA.

TEU'BA, abelha pequena e amarellada.

TIBORNA, RAIVOSA, planta medicinal.

TICOTICO, passarinho que tem a barriga amarella.

TICUM, especie de palmeira fructifera do mato virgem.

TIÊ, passarinho que arremeda com a voz o seu nome; ha duas especies: *vermelho*; e *preto com azas vermelhas.*

TIJUCO, lamaçal.

TIJUPAR, casa de palhoça.

TIMANARAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TIMBIRAS, nação de aborigenes, que dominava em parte da provincia do Maranhão, era dividida em muitas hordas.

TIMBUIBA, arvore do mato virgem, de que ha duas especies: *branca*; e *vermelha.*

TINGARÁ, passarinho verde-mar com a cabeça vermelha.

TINGUACIBA, arvore do mato virgem da familia das rutaceas.

TINGUI. V. TIMBO'.

TIPI, arbusto do mato virgem, suas folhas e raizes são medicinaes.

TIPOIA, tira larga feita de palha de buritizeiro.— Especie de grande camiza sem mangas, feita da entrecasca de certas arvores de enlaçada e estopenta fibra.

TIQUARA, bebida preparada com farinha de mandioca, agua e assucar.

TIQUIRÁ, LIRIO-AMARELLO-DO-CAMPO, planta medicinal.

TOCAIA, lugar onde se espera alguem, ou a caça.

TOCANOS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TOCANTINS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará; de *tucano-tim*, nariz ou bico de tucano.

TOCARI, arvore fructifera do mato virgem, o seu fructo chama-se *castanha da terra.*

TOLANGA, planta medicinal, que cresce nos lugares rusticos do Rio de Janeiro.

TOMA-LARGURAS, alcunha dos criados do Paço.

TOMBA. V. ESPELINA.

TORE', flauta feita de taboca.

TORUMAN, arvore do mato virgem.

TOTURUBÁ, arvore fructifera do mato virgem; o fructo conhecido pelo mesmo nome é côr de gemma d'ôvo, sabor agradavel.

TRAÇADO, especie de lona estreita, tecida d'algodão, e que serve para velame das embarcações costeiras.

TRAHIRA ou TRAIRA, peixe de rio.— Reptil.

TRAPOMONGA, planta medicinal, usa-se della sêcca e em pó.

TREPA-MOLEQUE, penteado alto, que está hoje fóra de uso.

TRES-FOLHAS-VERMELHAS. V. LARANJEIRA-DO-MATO.

TRIPEÇA, nome de uma pequena fracção politica na provincia do Rio Grande do Norte.

TROCANO, caixa de guerra feita de um tóro de sucupira ou de maparajuba, que se concava para ficar ôco, e tapam-se as extremidades, com duas taboas furadas no centro; para se tanger serve-se de umas vaquetas assaz grossas cujas cabeças são cobertas de seringa: o som é aspero e horrifico e chega a duas ou tres leguas.

TROPA, multidão de bestas muares ou cavallares, que tem a seu cargo ou possuem os fazendeiros, para transpôrem de uns a outros sitios as fazendas ou effeitos das lavouras.

TROPEIRO, o tocador de lote das tropas ruraes.

TROPELHA, magote de cavallos com uma egua mansa.

TUAIUÇU', TUAUPOCA, planta medicinal.

TUBI, TUBIM, TUBIBA, especie de abelha pequena.

TUCAHEN, arvore do mato virgem.

TUCANARE', peixe de rio.

TUCANO, arvore do mato virgem, e é uma variedade da batinga. V. esta palavra.

TUCUJU'S, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TUCUMA', palmeira fructifera do mato virgem, do fructo se faz vinho.

TUCUPI ou TUCUPIM, molho de limão com pimenta, que serve para adubar o tacacá.

TAIU'IU'. V. JABURU'.

TUMBIRAS. V. TIMBIRAS.

TUNDA', anquinhas que as mulheres põem para afastar o vestido por detraz.

TUPINAMBA'S, nação de aborigenes a mais numerosa; de *tupan-abá*, nação ou povo de Deos.

TUPINA'S, aborigenes que dominavam em parte da provincia da Bahia.

TUPININQUINS, nação de aborigenes, que dominava em parte da provincia da Bahia.

TUPIVA'S, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

TURBANTE, qualidade de abobora.

TURURI, arvore do mato virgem; a sua tona é fibrosa e branca, que serve para tecidos.

TUTU, feijão cosinhado e misturado depois com farinha de mandioca.

U.

UAÇAHI, palmeira fructifera do mato virgem; o tronco serve para envarar paredes de madeira; e para taboado de giráos; o fructo serve para fazer vinho. Será a mesma chamada *açahi* ou *juçára?*

UACAPU, arvore do mato virgem; sua madeira é muito pesada e rija, impenetravel á serra, e só lavrada a machado.

UACARAUA'S, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

UAIEIRA, arvore fructifera do mato virgem; o fructo é similhante á jaboticaba, cria-se no tronco e ainda nas raizes descobertas.

UAISSIMA, arvore do mato virgem.

UAIUPIS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

UARANACUACENAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

UARIA', planta que tem a raiz farinacea e alimentosa.

UARIQUENA, pimenta vermelha, longa e redonda.

UAUPE'S, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

UAVAONA, arvore fructifera do mato virgem.

UBA', canôa de casca de páo com tres braças de comprimento, e meia de largura, atracadas as extremidades com

cipós em feição de pôpa e prôa, deixando no meio uma concavidade de pouco mais de duas pollegadas.

UBAIA, arvore fructifera do mato virgem; o fructo é similhante á pitanga porém amarello, e o sabor pouco acidulado.

UBATAN, arvore do mato virgem da familia das terebinthaceas.

UBUÇU', casta de palmeira, de sua flôr se tira um casulo fibroso elastico, e entretecido de sorte, que parece obra de trama, e serve de carapuça.

UÇÁ, especie de formiga.

UEREQUENAS, cabilda de sylvicolas, que habitava no Pará.

UHAIÁS ou UAIÁS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

UIRARI, veneno com que os aborigenes hervavam as flexas.

UJICA, quitute feito de jabotim.

UMAN, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Pernambuco.

UMARI, arvore fructifera do mato virgem.

UMBU', fructo do umbuzeiro.

UMBUZEIRO, arvore fructifera do mato virgem.

UNHA-DE-GATO, instrumento de lavoura, ancinho.

UNHA-DE-VELHA, especie de concha longa e côr de rosa mui desmaiada.

UPEROBA. V. PAROBA.

UPEUNA. V. ARCO-VERDE.

URU', especie de perdiz pequena, que anda sempre em bandos e no chão.

URUBU', especie de mandioca de talo esbranquiçado, olho rôxo, páo comprido e vermelho, de raiz curta e grossa. — Arvore do mato virgem, que dá uma tinta rôxa.— Ave carniceira mui vulgar.— Criado que acompanha os enterros de tocha na mão.

URUBU'-REI, ave grande formosa e rara.

URUCONGO ou URUCUNGO, instrumento de musica grosseiro de que usam os negros.

URUÇU', abelha grande de côr avermelhada, e que não morde; ha as seguintes qualidades: *pé-de-páo; do-chão; amarello; boi* ou *preto*; de *urú-oçú*, côfo grande.

URUCU'. V. URUCUZEIRO.

URUÇUCA, arvore do mato virgem.

URUÇUI, abelha mais pequena que uma mosca e amarella; *uruçui é contracção de uruçuzinho.*

URUCURANA, arvore do mato virgem, a sua madeira é de lei.

URUCUZEIRO, arvore de tinturaria.

URUIAUARA, especie de onça pintada.

URUMBEBA, PALMATORIA, arbusto de folha chata, lisa, espinhosa, que serve para criar a cochonilha; do fructo se faz doce.

URUMBEBAL, terreno plantado de urumbebas.

URUPARI. V. ARCO-VERDE.

UURAQUITAN, pedrinha verde, brilhante e de estimação.

UVACUPARI, arvore fructifera do mato virgem.

UVAPIRITICA, planta similhante ao morangueiro, que dá um fructo similhante ao bago da uva; ha de tres qualidades : *rôxas ; amarellas* ; e *rajadas*.

V.

VACA, arvore do mato virgem, sua madeira serve para remos.

VAI-NA-VILLA, arvore do mato virgem.

VAMOS-NOS-EMBORA. V. FEITICEIRA.

VAMPIREIRO, arvore fructifera cultivada.

VAMPIRO, fructo do vampireiro.

VARA-DE-CANÖA, especie de mandioca.

VARANDA, a orla da rede ou maqueira, que é bordada, e ornada de pennas ou sem ellas.

VARETA. V. MARIRIÇÔ.

VASCULHO, nos engenhos d'assucar, é um pincel de embira amarrado na ponta de uma vara, que serve para tirar alguma immundicie ao redor das taxas.

VASSOURA, planta medicinal, e que tambem serve para fazer vassouras.

VEADEIRO, cão domesticado para a caça de veados.

VEADINHO, especie de mandioca de talo vermelho, páo fino, de boas raizes.

VEADO, especie de mandioca de talo vermelho, páo aver-

melhado, cuja raiz é vermelha, curta, e grossa á flôr da terra.

VEADO-CANELLA, especie de mandioca de talo branco, páo comprido, com grandes raizes compridas por cima da terra.

VELLAME, planta medicinal.

VERDE-VISGO, planta medicinal.

VERMELHINHA-DE-GALHO, especie de mandioca.

VERMELHO, peixe de mar.

VIEIRA, arvore do mato virgem.

VINDICÁ, planta aromatica.

VINHADO, passarinho que canta muito depois de acostumado á gaiola.

VINHATICO, ARANHAGATO, arvore do mato virgem, cuja madeira é estimada para obras de marcinaria; ha as seguintes qualidades: *amarello ; preto ; vermelho; cacunda; cabelleira*.

VIOLETE, arvore do mato virgem, sua madeira serve para obras de marchetaria; ha varias especies : *violete-do-campo; violete-do-mato.*

VIRA-BOSTAS, ave do tamanho de uma pomba, com a plumagem d'um negro azulado, o seu canto é agradavel, mas é destruidora das roças de milho.

VIROTE, especie de louro. V. esta palavra.

VISGUEIRO, arvore do mato virgem, que por incisão dá um leite de que se faz visgo para apanhar os passaros, as folhas servem para alimentar o bicho da seda indigena.

VOADOR, moeda de cobre falso, que girou em certo tempo.

VOLANDEIRA, nos engenhos de assucar, é a roda grande, dentada, que gira circularmente por cima da moenda.

VOLTA-NO-MEIO, dansa popular usada nas roças.

VOUVÊ, aborigenes que dominavam em parte da provincia de Pernambuco.

X.

XAMACOCOS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.

XANGO', peixinho do mar.
XENXEM, moeda de cobre falso, que circulou ao mesmo tempo que o voador.
XERENTES, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Goyaz.
XERIMBABO, animal pequeno, insecto.
XEXE'O, passaro cantador.
XICÁ, arvore do mato virgem.
XIMBIUÁS. V. ARAE'S.
XIMBURU', peixe de rio.
XIQUITOS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso.
XIRIQUANOS, tribu de aborigenes, que dominava em parte da provincia de Mato-Grosso, tambem são conhecidos por Linguás.
XOMANAS, cabilda de sylvicolas do Pará.
XUPÊ, abelha negra; ha duas especies: *mangangá* ou *grande*; e *pequena*.

Y.

YUCUNAS, cabilda de sylvicolas do Pará.
YUPIUA'S, cabilda de sylvicolas do Pará.
YURARA'-RETE, especie de tartaruga.

Z.

ZABELEZ, especie de perdiz de pernas amarellas.
ZORILHO. V. JARATICACA.
ZUNGU', muitas habitações pequenas e juntas, á maneira de cortiço.

Emp. Typ.—DOUS DE DEZEMBRO—de P. Brito
Impressor da Casa Imperial.